

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – *STRICTO SENSU* –
MESTRADO EM LETRAS**

TELMA REGINA FAGUNDES DA SILVA

**A RECEPÇÃO DE LETRAS DE MÚSICA POP ANGLO-
AMERICANA EM SALA DE AULA E SUA COLABORAÇÃO PARA
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.**

**Três Lagoas – MS
2011**

TELMA REGINA FAGUNDES DA SILVA

A RECEPÇÃO DE LETRAS DE MÚSICA POP ANGLO-AMERICANA EM SALA DE AULA E SUA COLABORAÇÃO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação – Mestrado em Letras/Área de Concentração: Estudos Literários da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas, para a obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. José Batista de Sales

**Três Lagoas – MS
2011**

TELMA REGINA FAGUNDES DA SILVA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação – Mestrado em Letras/Área de Concentração: Estudos Literários da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Três Lagoas, para a obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Dr. José Batista de Sales.

A RECEPÇÃO DE LETRAS DE MÚSICA POP ANGLO-AMERICANA EM SALA DE AULA E SUA COLABORAÇÃO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.

COMISSÃO JULGADORA

Presidente e Orientador: Prof. Dr. José Batista de Sales (UFMS/CPTL)

2º Examinador: Profa. Dra. Vanessa Hagemeyer Burgo (CPTL/UFMS)

3º Examinador: Profa. Dra. Estela Mantovani Bertoletti (UEMS)

Três Lagoas, 23 de agosto de 2011.

*Ao meu querido pai, que foi descansar com Deus
antes de poder presenciar com orgulho a evolução
da filha, ele que mesmo sem ter tido acesso aos
estudos, tanto incentivou e valorizou aqueles que
assim o faziam.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo cuidado e amor...

Ao meu marido, pela presença constante, apoio incondicional, alimento dos meus sonhos...

Aos queridos Gustavo, Gabriela e Giovanna, filhos amados, incentivadores, que suportaram por tantas vezes a ausência dos cuidados maternos...

À minha mãe, minha sogra, irmãs e cunhada, pelas orações, apoio e incentivo.

Ao Prof. Dr. José Batista de Sales, orientador atento e seguro, amigo, incentivador, minha gratidão eterna...

Aos membros da Banca Examinadora Profa. Dra. Vanessa Hagemeyer Burgo e Prof.Dr. Ricardo Magalhães Bulhões, pelas valiosas contribuições.

Ao professores do Programa de Mestrado em Letras que fizeram parte desta caminhada, contribuindo com minha formação.

Ao Luis Carlos Dias, colega de viagens, de alegrias e também das angústias durante o mestrado.

À Equipe Gestora das Escolas Estaduais Olívia Ângela Furlani e Regina Valarini Vieira, pela amizade e colaboração durante a aplicação dos questionários e realização das atividades,

Aos jovens do ensino médio das escolas Olívia Angêla Furlani e Regina Valarini Vieira, pelo envolvimento e interesse no desenvolvimento das atividades propostas.

A pessoas queridas e especiais como: Nádia, Nelson e José Vítor...

*“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta,
que me insere na busca, não aprendo nem ensino.”*

Paulo Freire

RESUMO

SILVA, Telma Regina Fagundes. A Recepção de letras de música pop anglo-americana em sala de aula e sua colaboração para o ensino da Língua Inglesa. 2011 (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Letras da UFMS, Campus de Três Lagoas.

No cotidiano de docência de Língua Inglesa, observamos o desinteresse dos alunos do ensino médio, apesar de notar grande disposição dos jovens pela audição de músicas em inglês. Dessa forma, pareceu-nos pertinente estudar uma metodologia que envolvesse o gosto musical dos alunos. Inspirados no Método Recepcional desenvolvido por Bordini & Aguiar (1993), escolhemos como percurso metodológico a aplicação de questionários em instituições localizadas em diferentes regiões da cidade: Escola Estadual Olívia Ângela Furlani, na periferia, e Escola Estadual Regina Valarine Vieira, na região central do município de Birigui. De posse das informações sobre o Horizonte de Expectativas dos adolescentes, isto é, as músicas preferidas por eles, elaboramos uma sequência didática em conformidade com o Método Recepcional e amparado pelos pressupostos teóricos da Estética da Recepção. Após a constatação da igualdade de preferência musical dos alunos das duas escolas, optamos por aplicar as atividades somente para os alunos da Escola Olívia Ângela que participaram ativamente das aulas. Este estudo sobre a recepção de músicas pop anglo-americanas contribuiu para reflexão de outras possibilidades de se ensinar língua inglesa para alunos do ensino médio. Atualmente, e já considerando os resultados obtidos, empenhamo-nos em disseminar princípios e procedimentos por nós utilizados e incentivamos outros professores de língua inglesa da rede pública estadual a realizar atividades pautadas no Método Recepcional, com o objetivo de despertar nos alunos maior interesse pelas aulas.

Palavras chave: Língua Inglesa, Música Pop, Ensino Médio, Método Recepcional.

ABSTRACT

SILVA, Telma Regina Fagundes. The reception of anglo-american pop musics in the classroom and their collaboration to the English teaching . 2011 (Thesis). Graduate Program in Literature from UFMS, Três Lagoas Campus.

In our everyday as English teacher, we realize the lack of interest among high school students, although there is a large array of young people by listening to songs in English. Thus, it seemed pertinent to study a methodology that involves the students' musical tastes. Inspired by the Receptional Method, wich was developed by Bordini & Aguiar (1993), we chose as the methodological approach the application of researchs through questionnaires in two schools: Olivia Angela Furlani and Regina Valarine Vieira. With the information about the Horizon Expectations of adolescents, that is, their favorite music we developed a didactic sequence in accordance with the method and supported by Receptional theoretical assumptions of the Aesthetics of Reception. The activities were implemented only for the students of Olivia Angela who actively participated in lessons. This study on the reception of Anglo-American pop music has contributed to thinking of other opportunities to teach English to high school students. Currently, and even considering the results, we strive to disseminate principles and procedures for using and encouraging other English teachers from public schools to conduct activities grounded in Receptional method with the objective of awaking in students a greater interest in school.

Keywords: English, Pop Music, High School, Receptional Method .

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

EM: Ensino Médio

HE: Horizonte de Expectativa

LEM: Língua Estrangeira Moderna

OA: Olívia Ângela

ONG: Organização Não governamental

P: Pesquisadora

SEE: Secretaria da Educação

SEESP: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LEM - NO ESTADO DE SÃO PAULO	16
1.1 Proposta Curricular para o Ensino de Língua Estrangeira Moderna	16
1.2 Perspectiva atual	17
2. CONCEPÇÕES DE LEITOR	21
2.1 Sociologia da Leitura	23
2.2 Estética da Recepção	25
2.3 Método Recepcional	27
3. PESQUISA	30
3.1.1. Escola Estadual Profª. Olívia Ângela Furlani	30
3.1.2. Determinando o Horizonte de Expectativas na Escola Olívia Ângela	31
3.2. Escola Estadual Profª. Regina Valarini Vieira	40
3.2.1. Determinando o Horizonte de Expectativas na Escola Regina Valarini	41
3.3. Atendendo o Horizonte de Expectativas	49
3.4. Ruptura do Horizonte de Expectativas	69
3.5. Questionando o Horizonte de Expectativas	76
3.6. Ampliando o Horizonte de Expectativas	78
CONSIDERAÇÕES FINAIS	81
REFERÊNCIAS	83
ANEXOS	86

INTRODUÇÃO

Aprender outro idioma e utilizá-lo com eficácia faz com que as pessoas entrem em contato, direta ou indiretamente, com diferentes sociedades e culturas. Isso as expõe a diferentes meios de comunicação e valores, os quais refletem na relação com a própria cultura (HOLDEN, 2009). Calcula-se que mais de 370 milhões de pessoas ao redor do mundo têm a língua inglesa como primeira língua. Trata-se, portanto, de língua oficial em mais de setenta países. Além disso, o inglês é o principal idioma do comércio, da tecnologia, da comunicação, da ciência, do entretenimento, do rádio, jornais, livros, dos esportes, da música, da propaganda e das competições internacionais.¹

O ensino da língua inglesa no Brasil iniciou-se oficialmente em 1855, quando foi programada, no currículo das escolas secundárias, a oferta de francês, inglês e alemão, em caráter obrigatório; e de italiano, em caráter facultativo. (Proposta Curricular - SEE 2008).

Muitas mudanças aconteceram desde o período Jesuítico (1549-1759) até a implantação da Lei de Diretrizes e Bases (1996), conhecida como LDB 9394/96, quando houve maior flexibilização na organização e nos conteúdos da educação escolar e o inglês como LEM – Língua Estrangeira Moderna tornou-se obrigatório a partir da 5ª série do Ensino Fundamental, conforme o Art.26 § 5º dessa lei. O Art.36, na seção III, estabelece a obrigatoriedade de uma língua estrangeira para o ensino médio e, em caráter optativo, uma segunda língua.

Nesse século e meio de ensino de língua inglesa nas escolas do Brasil, aconteceram várias mudanças principalmente no que se refere às metodologias didático-pedagógicas que objetivam despertar o interesse dos alunos. Com a implantação da LDB, a língua inglesa passou a inserir-se na Área de Linguagens Códigos e Suas Tecnologias, a qual caracteriza-se com “ [...] conjunto de conhecimentos essenciais que permitam ao aluno aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado” (BRASIL, 2006, p. 49). Essa área também contempla as disciplinas de Língua Portuguesa, Educação Física e Artes.

Nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Vol. I, 2006 – há um capítulo dedicado às reflexões sobre o papel educacional do ensino de línguas estrangeiras na escola e a noção de cidadania, como valor social a ser desenvolvido nas várias disciplinas escolares.

¹ Dados disponibilizados em página da internet: <http://www.solinguainglesa.com.br> Acesso em 27/09/2010

Essas reflexões podem ser compreendidas considerando o termo cidadão como um conceito

[...] muito amplo e heterogêneo, mas entende-se que o “ser cidadão” envolve a compreensão sobre que posição/lugar uma pessoa (o aluno ou o cidadão) ocupa na sociedade. Ou seja, de que lugar ele fala na sociedade? Por que essa é a sua posição? Como veio parar ali? Ele quer estar nela? Quer mudá-la? Quer sair dela? Essa posição o inclui ou o exclui de quê? Nessa perspectiva, no que compete ao ensino de idiomas, a disciplina de Língua Estrangeira pode incluir o desenvolvimento da cidadania. (BRASIL, 2006, p.92)

Algumas questões didático-pedagógicas abordadas nas Orientações Curriculares para o ensino médio sobre o desenvolvimento do senso de cidadania nas aulas de línguas estrangeiras são: entendimento do horizonte de comunicação do aprendiz para além de sua comunidade lingüística restrita própria; compreensão sobre as diversas maneiras de organizar, categorizar e expressar experiências por meio da linguagem; desenvolvimento do nível de sensibilidade lingüística, a relação entre a língua estrangeira com a língua materna e motivação ao aluno, levando-o a desenvolver experiências bem sucedidas por meio da língua, de forma que “[...] sejam levados a enfrentar os desafios cotidianos e sociais de viver, adaptando-se, conforme necessário, a usos diversos de linguagem em ambientes diversificados.” (BRASIL, 2006, p.94). Outros itens abordados referido capítulo das Orientações Curriculares para o EM, dizem respeito ao projeto de inclusão digital e letramento.

Reflexões sobre uma sociedade globalizada defendem que “[...] o objetivo de um projeto de inclusão seria criar possibilidades de o cidadão dialogar com outras culturas sem que haja a necessidade de abrir mão de seus valores”. (BRASIL, 2006, p.96). Os objetivos da inclusão digital constantes nas Orientações Curriculares baseiam-se na conscientização de que há outras formas de produção e circulação do conhecimento, diferentes das tradicionais ensinadas nas escolas. Além disso, ressalta-se a necessidade do fortalecimento da capacidade crítica do aluno em meio à massa de informação a qual este passou a ser exposto.

O projeto de inclusão digital pode coadunar-se com a proposta de letramento na medida em que visa a trabalhar a linguagem em língua materna e em línguas estrangeiras, “[...] desenvolvendo os modos culturais de ver, descrever e explicar [...]” (BRASIL, 2006, p.98). No que se refere à leitura, o projeto de inclusão digital contempla várias modalidades:

“[...] a visual (mídia, cinema), a informática (digital), a multicultural e a crítica (presente em todas as modalidades). Procura desenvolver um leitor como aquele que entende que aquilo que lê é uma representação textual, como aquele que, diante do que lê, assume uma posição ou relação epistemológica no que concerne a valores, ideologias, discursos, visão de mundo.” (BRASIL, 2006, p. 98).

O conceito de letramento proposto “[...] se afasta de uma concepção de linguagem, cultura e conhecimento como totalidades abstratas e se baseia numa visão heterogênea, plural e complexa de linguagem, de cultura e de conhecimento”. (BRASIL, 2006, p.109). Nesse particular, salienta-se a tradição no ensino da gramática, o qual deve ser recontextualizado de forma que haja “[...] inter-relação entre o novo e o velho, em que ambos se transformam gerando conhecimentos novos” (BRASIL, 2006, p.109). No documento, ainda, é proposto o desenvolvimento das habilidades de leitura, da comunicação oral e da escrita como práticas contextualizadas de letramento, as quais devem ser praticadas ao longo dos três anos do Ensino Médio.

No trabalho de docência de língua inglesa no Ensino Fundamental e Ensino Médio na Escola Olívia Ângela Furlani, no município de Birigui/SP, verificamos que, apesar das Orientações Curriculares para o Ensino Médio elaboradas pelo Ministério da Educação, e de toda justificativa para a aprendizagem da língua inglesa e de inúmeras tentativas propostas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo², ainda é grande o desinteresse dos alunos pelas aulas de língua inglesa.

A inquietação e a angústia diante da ausência de resultados concretos na aprendizagem motivaram-nos a pensar em alternativas de ensino que fossem melhor recepcionadas pelos alunos do ensino médio.

Observamos que, apesar de os alunos não se interessarem pelas aulas de LEM, é muito comum vê-los com seus aparelhos de celular ou MP3 ouvindo músicas em inglês, mesmo durante as aulas. Pensamos, então, em desenvolver um trabalho que envolvesse a descoberta e a recepção do gosto musical dos alunos, de modo que este encontro proporcionasse aprendizagem.

Para alcançar tal objetivo, procuramos descobrir uma metodologia que nos auxiliasse a melhor compreender toda a problemática e que pudesse contribuir para a elaboração de alguma estratégia. Pareceu-nos que a proposta de identificação do horizonte de expectativa

² Vide item 1.1 desta dissertação

musical dos alunos do EM³, seguidas da aplicação das etapas do método recepcional de Bordini e Aguiar (1993), seja a que melhor se aplica à realidade exposta.

Nesse sentido, na expectativa de alcançar nossos objetivos, utilizamos como metodologia a seleção das escolas estaduais Professora Olívia Ângela Furlani e Professora Regina Valarini Vieira, ambas no município de Birigüi/SP, onde foram aplicados questionários e pré-testes, a fim de sondar o gosto ou a preferência musical dos alunos.

Em seguida, foi realizada nova aplicação de questionários, desta vez mais detalhado, com questões específicas sobre o gênero musical escolhido pelos alunos. Procedeu-se também à elaboração e aplicação de um plano sequencial de aulas desenvolvidas a partir das músicas preferidas pelos alunos. Escolhemos uma sala de cada série do EM da escola Olívia Ângela para aplicação da sequência didática e a continuidade do trabalho seguindo os passos propostos pelo método recepcional. A opção pela escola Olívia Ângela (OA)⁴ teve como intuito maior proximidade com o aluno, uma vez que lecionamos nessa unidade escolar.

Desse modo, este trabalho está disposto em cinco partes. Na primeira delas, refletimos sobre a importância da língua inglesa no contexto escolar e as alterações ocorridas quanto às metodologias didático-pedagógicas. Especificamos nossos objetivos, bem como a metodologia utilizada para alcançá-los.

No primeiro capítulo, realizamos uma explanação sobre a Proposta Curricular para o ensino de Língua Estrangeira Moderna no estado de São Paulo, desde 2008. Como o alvo deste trabalho é direcionado ao E.M., retratamos detalhadamente o conteúdo da proposta para as primeiras, segundas e terceiras séries do EM, constantes dos Cadernos enviados aos professores e alunos pela Secretaria da Educação.

No capítulo seguinte, apresentamos a fundamentação teórica indispensável para análise das discussões e dos dados obtidos na pesquisa e a aplicação das atividades. Refletimos sobre as concepções de leitor e a forma como ele é visto na sociedade por intermédio da Sociologia da Leitura. Estudamos, também, pressupostos da Estética da Recepção e o Método Recepcional, sendo este último, norteador da pesquisa.

Já no terceiro capítulo, realizamos um breve relato sobre as Escolas Olívia Ângela e Regina Valarini, bem como sobre as pesquisas e os resultados empreendidos por meio de questionários. Após a determinação do horizonte de expectativas, procedemos ao atendimento do horizonte da pesquisa, por intermédio de atividades elaboradas em forma de sequência didática. Continuamos desenvolvendo as demais etapas do método recepcional – ruptura,

³ Refere-se a Ensino Médio, cuja abreviação será utilizada a partir de agora neste trabalho.

⁴ A partir de agora, por haver numerosa recorrência a essa escola, será denominada de OA.

questionamento e ampliação do horizonte de expectativas. Propusemos atividades elaboradas de acordo com a Proposta Curricular para o Ensino de Língua Inglesa do Estado de São Paulo. Analisamos a recepção de letras de música pop anglo-americanas relacionando com a fundamentação teórica da pesquisa.

Finalmente, na última parte retomamos alguns questionamentos seguidos de nossas Considerações Finais. Ao final do trabalho, após as Referências, apresentamos os anexos que incluem questionários e utilizados durante a pesquisa, e as letras das músicas escolhidas pelos alunos.

1. ENSINO DE LEM – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA NO ESTADO DE SÃO PAULO

1.1 Proposta Curricular para o ensino de LEM - Língua Estrangeira Moderna

No início de 2008, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo disponibilizou para toda a rede pública uma nova proposta curricular, resultado de minucioso levantamento do acervo documental e técnico existente e um trabalho de consulta a escolas e professores, para identificar práticas com êxito existentes nas escolas.

O objetivo principal da proposta é garantir a todos uma base comum de conhecimentos e competências para que todas as escolas funcionem de fato como uma rede (SEE, 2008). De acordo com o currículo elaborado na referida proposta, todos os professores e alunos recebem Cadernos com orientações e atividades diversificadas, os quais contemplam as competências e habilidades que promovam “[...] o conhecimento e o reconhecimento de si e do outro, traduzido em diferentes formas de interpretação do mundo, concretizadas nas atividades de produção oral e escrita[...]” (SEE, 2008, p.43).

A disciplina Língua Estrangeira Moderna (LEM) contribui de modo decisivo para a formação mais ampla do indivíduo, visto que leva o jovem estudante a conhecer outras formas de sentir, viver e expressar-se, pois suas experiências na língua materna aliadas a outras línguas estrangeiras definirão sua identidade linguística e cultural.

A principal preocupação durante a elaboração da atual proposta curricular em todas as disciplinas foi com a orientação metodológica, uma vez que durante muitos anos a ênfase do ensino da língua inglesa concentrava-se em dois eixos: o Saber e o Fazer. No primeiro, a língua era um conjunto de regras e estruturas, com todo o ensino pautado por explicações gramaticais e infundáveis exercícios. O segundo eixo vislumbrava a ênfase comunicativa que, além de propor o ensino por meio das quatro habilidades: ler, falar, ouvir e escrever, tratava as demais habilidades apenas como complemento à oralidade. (SEE, 2008).

A proposta atual, vislumbrando a sociedade contemporânea em face dos avanços na linguagem e na tecnologia, nas quais se dissolveram os limites entre a oralidade e escrita, abre espaço para uma terceira abordagem que enfatiza os letramentos múltiplos.

Nessa perspectiva essa nova orientação pressupõe uma alteração significativa no conceito de conteúdo de LEM:

“Não se trata mais de privilegiar a gramática ou as funções comunicativas, mas de promover conhecimentos e o reconhecimento de si e do outro, traduzido em diferentes formas de interpretação do mundo, concretizadas nas atividades de produção oral e escrita, desenvolvidas em cada uma das etapas da escolarização.” (SEE, 2008, p.43).

Essa proposta pretende proporcionar aos alunos do Ensino Médio atividades de utilização e aprofundamento de situações que favoreçam o exercício da reflexão crítica de conhecimentos adquiridos anteriormente. Levou-se em conta também a idade dos alunos e o posicionamento destes com relação ao futuro profissional e seu acesso ao mundo do trabalho durante ou após a conclusão do ensino médio. Assim, a Proposta para todas as disciplinas do EM contempla a tríade: diálogo entre o conhecimento escolar, sua formação como cidadão e as relações com o mundo do trabalho.

1.2 Perspectiva Atual

A proposta tem sido implantada por intermédio de Cadernos enviados bimestralmente pela SEESP⁵ a professores e alunos de todas as escolas da rede estadual de ensino. Esse trabalho unificador de currículo tem sido bastante interessante, principalmente para aqueles alunos que mudam de cidade e de escola com frequência. Antes, cada professor trabalhava da forma que julgasse melhor, tendo apenas um currículo norteador, que dificilmente era cobrado. Depois da implantação dos Cadernos, há uma paridade entre as escolas, dissipando assim as distâncias entre conteúdos e atividades, nas diferentes Unidades Escolares do Estado de São Paulo. O conteúdo dos cadernos de LEM para o EM tem a pretensão de ser contextualizado, levando-se em conta que os alunos se apropriam mais do conhecimento quando ele é feito de forma contextualizada, ou seja, quando faz sentido dentro de uma sequência de informações, conceitos e atividades.

A Proposta Curricular prioriza o acesso às informações como: dados, idéias e teoria, de forma compartilhada com outros conhecimentos, nos níveis sincrônico, diacrônico e interativo. O primeiro nível leva em conta a análise de objetos e fatos que ocorreram na mesma época, que se relacionam entre si, independente da evolução histórica. (HOUAISS, 2001). O nível diacrônico é aquele que considera o estudo e a compreensão de um fato ou um

⁵ Abreviação utilizada para denominar a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

conjunto de fatos em sua evolução no tempo. O terceiro nível refere-se à contextualização interativa, que permite a relação do texto com o universo específico do leitor, na tentativa de resposta às questões como: que tipo de interesse o texto ainda desperta? Como esse texto é visto hoje? Que elementos desse objeto fazem com que ele ainda seja estudado? (SEE: 2008).

Assim, o conteúdo dos Cadernos é interativo e atual. O tema dos Cadernos das primeiras séries do EM é sobre Informações do mundo Globalizado: reflexão crítica. No primeiro bimestre, o destaque é para os contextos de uso da língua inglesa por meio de mapeamento dos países que a utilizam como língua materna, sua influência no contexto internacional e as variáveis linguísticas. Para aplicação desse contexto são utilizados gêneros para leitura e escrita em língua materna como: folhetos de intercâmbio em países de língua inglesa, *e-mails* trocados entre intercambistas de várias localidades do mundo, folhetos turísticos e textos informativos.

O segundo bimestre é dedicado ao estudo do jornal – *Newspaper*. Todas as atividades pretendem proporcionar ao aluno o reconhecimento da estrutura geral de um jornal, observando a primeira página e suas manchetes, a organização textual das notícias e a inferência de significado. O aluno aprende os nomes e os objetivos de todas as seções do jornal. Há também uma situação de aprendizagem específica para a seção de classificados, na qual são ensinadas principalmente as abreviações utilizadas.

Foi interessante observar que no primeiro ano de ensino com os cadernos em referência (2008), a maioria dos alunos da escola Olívia Ângela nunca tinham manuseado um jornal. Os pais também não possuem esse hábito e tomam ciência das notícias por meio da televisão e das emissoras de rádio que ouvem nas fábricas. Para facilitar a aplicação das atividades, levamos um jornal de circulação nacional com intuito de propiciar o manuseio e a relação com os itens estudados sobre jornais de língua inglesa.

No terceiro bimestre, continuamos abordando o jornal, focando especificamente o entretenimento com leitura de horóscopos, palavras cruzadas e outras *puzzles*, além de informações de lazer e cultura. Insere-se também o estudo dos tempos verbais: *simple present* e *simple future*.

Notamos uma discreta interação dos alunos quando o assunto é entretenimento e, com a ajuda do professor, verifica-se que a maioria consegue montar uma *word puzzle*, com perguntas e respostas.

No quarto e último bimestres, as Situações de Aprendizagem privilegiam o estudo das *leads* – o primeiro parágrafo em que ficam as informações explícitas como: o quê, quem,

quando, onde – o reconhecimento do tema das notícias estudadas. São inseridos também exercícios envolvendo os tempos verbais: *simple past, past continuous e simple present*.

O tema dos Cadernos das segundas séries do EM é intertextualidade e cinema: reflexão crítica. No primeiro bimestre, as situações de aprendizagem giram em torno de análise de filmes e de programas de televisão, por meio de reconhecimento dos temas e assuntos, localização de informações explícitas, construção de opinião, uso de conjunções e marcadores sequenciais. Também são fornecidos trechos de filmes e programas de TV, além de resenhas críticas de filmes, notícias de jornais, entrevistas com diretores e atores desses filmes para localização de informações, reconhecimento de temas, inferência de ponto de vista, além da construção de opinião.

No bimestre seguinte, a proposta do Caderno refere-se à análise de propagandas e peças publicitárias: cinema e consumo. Com as propagandas publicitárias, trechos de filmes em inglês, entrevistas com diretores e atores, os alunos são estimulados a efetuar e localizar informações, reconhecer temas, inferir pontos de vista, emitir opiniões, além de reconhecer as relações entre cultura e consumo e mensagens implícitas em anúncios ou propagandas. Em relação à gramática, é privilegiado o ensino dos graus dos adjetivos e o uso do imperativo.

O tema do terceiro bimestre é cinema e preconceito. Por intermédio de trechos de filmes em inglês, entrevistas com diretores e atores, resenhas de filmes, cartas de adolescentes publicadas em revistas específicas, são elaboradas diferentes atividades para que o aluno possa fazer o reconhecimento dos temas, inferir informações, construir suas próprias opiniões sobre estereótipos e preconceitos, além dos aspectos gramaticais em que são focados os verbos modais e as orações condicionais.

O quarto bimestre prossegue com o tema sobre cinema aliado à literatura. São fornecidos trechos de romances e contos adaptados para o cinema, roteiros e resenha crítica de livros e filmes para o estudo do enredo do texto literário e as alterações necessárias quando este é adaptado ao cinema. As atividades também pretendem que os alunos identifiquem e descrevam as personagens dos filmes. Propõe-se a retomada dos diferentes tempos verbais, além da inserção do discurso direto e indireto.

O tema das lições das terceiras séries do Ensino Médio versa sobre “O mundo do trabalho: reflexão crítica” e propõe uma temática para alunos que pretendem iniciar a vida profissional após a conclusão do EM, o que não é compatível com a realidade da escola OA, em que todos os alunos dessa série já exercem atividades remuneradas. A Proposta Curricular para as terceiras séries está assim distribuída: no primeiro bimestre, a ênfase recai sobre o mundo do trabalho voluntário com atividades propostas por meio de anúncios e folhetos

informativos de ONGs solicitando voluntários e relatos de experiências de pessoas que vivenciaram esta atividade. Objetiva-se o desenvolvimento das habilidades e das competências de localização de informações, reconhecimento do tema, inferência do ponto de vista do autor, construção de opinião, além da retomada dos tempos verbais *present* e *present perfect*.

Para o segundo bimestre são apresentados anúncios de trabalho e textos informativos reforçando a temática do primeiro emprego, com atividades para a identificação das características, organização e necessidades veiculadas em um anúncio, bem como do uso e o significado de abreviações e o emprego de verbos que indicam as diferentes habilidades solicitadas.

O terceiro bimestre, por sua vez, apresenta as profissões do século XXI, com textos extraídos de artigos de revista, depoimentos de jovens sobre escolha de profissão e ingresso no mercado de trabalho, por meio dos quais são propostas diferentes atividades incluindo o uso dos tempos verbais: futuro – *Will, going to* –, verbos modais – *may, might* – e marcadores textuais que indicam opção.

No último bimestre, os alunos são apresentados a diferentes modelos de currículo e atividades para localização de informações pessoais, grau de escolaridade, habilidades e objetivos. Como item avaliativo, os alunos devem elaborar seus próprios currículos acompanhados de carta de solicitação de emprego.

Conforme exposto, observa-se que a proposta curricular materializada em cadernos para o aluno e professor é adequada, principalmente considerando que o material é individual, com boa diagramação, colorido e com atividades diversificadas. Entretanto, observamos que mesmo com a utilização desse material, ainda persistem problemas como falta de interesse pelas aulas, pelo seu conteúdo ou pela maneira de abordagem, manifestados por boa parte dos alunos. Acreditamos que fatores socioeconômicos como os afazeres exaustivos e rotineiros nas fábricas de calçados, salários baixos, grande distância entre a residência e o local de trabalho, sejam itens que corroboram para a desmotivação pelos estudos.

2. CONCEPÇÕES DE LEITOR

Sabe-se que qualquer tipo de leitura proporciona ao leitor conhecimento do ser e do mundo. De acordo com Andréia Cristina Cruz (2008), os estudos literários que abordam a figura do leitor revelam que somente depois da segunda metade do século XX o leitor constitui-se como elemento importante, ocupando a relevância antes dedicada ao livro ou autor.

São muitos os teóricos que estudam o papel do leitor. Interessa-nos neste trabalho fazer referência a três deles: Hans Robert Jauss (1994; 2001), Wolfgang Iser (2001) e Vincent Jouve (2002).

Jauss e os trabalhos da escola de Constança⁶ propõem que a obra de arte e a literatura sejam estudadas a partir de seus leitores dentro de uma dimensão histórica. Iser (2001), preocupou-se em estudar o efeito que o texto provoca no leitor por intermédio da multiplicidade de representações formadas por ele na complexidade da estrutura do texto:

“Nesta correção que o texto impõe, da representação mobilizada, forma-se o horizonte de referência da situação. Esta ganha contornos, que permite ao próprio leitor corrigir suas projeções. Só assim ele se torna capaz de experimentar algo que não se encontrava em seu horizonte.” (ISER, 2001, p.89).

Jouve (2002), no texto *A leitura*, dispôs-se a estudar o “leitor real”, ou seja, “aquele que apreende o texto com sua inteligência, seus desejos, sua cultura, suas determinações sócio-econômicas e seu inconsciente” (JOUVE, 2002, p.15). Na concepção do teórico, o leitor real “é uma pessoa inteira” e como tal reage plenamente às solicitações psicológicas e à influência ideológica do texto. Ele é também um produtor da obra que atualiza o texto no momento da leitura, dando-lhe significação, preenchendo as lacunas e os vazios com projeções, memórias e reflexões. (JOUVE, 2002, p.49).

Para uma leitura eficaz, não se pode desprezar o tripé autor, obra e leitor, atribuindo-se ao último deles o principal papel, pois é no momento da leitura que o texto ganha vida e se efetiva. É esse “leitor real”, sujeito concreto, histórico, com traços psicológicos e culturais variados que buscamos estudar neste trabalho.

⁶ Vide item 2 deste capítulo

Jouve (2002) entende a leitura como atividade complexa, plural, que se desenvolve em cinco dimensões: a primeira refere-se ao processo neurofisiológico, pois segundo ele, “a leitura é um ato concreto, observável, que recorre a faculdades definidas do ser humano”. (p.17). Nesse aspecto, ele faz referência às funções da visão e do cérebro para identificação e decodificação de signos. Ressalta, ainda, que o leitor decifra com maior facilidade quando o texto é formado por palavras breves, simples e com vários significados, como nas letras de músicas objeto de estudo deste trabalho.

O segundo processo é o cognitivo que objetiva “entender” os signos decifrados pelo leitor. É a ação cognitiva que permite o que o teórico em questão chama de concentração no “encadeamento dos fatos”. Nessa perspectiva, entende-se que a leitura requer um leitor com conhecimento prévio, o que permitirá a continuidade das atividades leitoras.

Já o terceiro processo refere-se à afetividade, pois “a recepção do texto recorre às capacidades reflexivas do leitor” (JOUVE, 2002, p.19). Nesse sentido, são as emoções provocadas no leitor as responsáveis por despertar, ou não, seu interesse pela leitura.

O quarto processo é o argumentativo, que coloca o texto “como resultado de uma vontade criadora, conjunto organizado de elementos analisáveis [...]” (JOUVE, 2002, p.21) e considera que o leitor, quando colocado diante de qualquer texto, é sempre interpelado, cabendo a ele assumir ou não a argumentação desenvolvida.

Por sua vez, o último processo considerado por Jouve (2002) é o simbólico, que faz referência à interação entre a “cultura e os esquemas dominantes de um meio e de uma época”.(p.....) A leitura em toda a sua atividade reflete-se na cultura de um povo, na transformação de mentalidades, que se fundamentam na estrutura do texto, nas relações internas em que o leitor vai reconstruir o cenário necessário à compreensão da obra, pois autor e leitor não têm espaço comum de referência.

Regina Zilberman (2009), estudiosa da Estética da Recepção, entende a leitura como resultado de experiências anteriores vivenciadas pelo leitor, de sua imaginação e daquilo que não foi dito no texto, e que a concretização do sentido do texto envolve duplo horizonte, sendo um interno e outro externo. O primeiro, diz respeito às experiências vividas pelo leitor, advindo de uma determinada sociedade; e o segundo é o literário, implicado pela obra. Nessa perspectiva, afirma que a leitura predetermina a recepção, sugerindo orientações ao leitor:

“De um lado, situa-se o efeito, condicionado pela obra que transmite orientações prévias e, de certo modo, imutáveis, porque o texto conserva-se o mesmo, ao leitor; de outro, a recepção, condicionada pelo leitor, que contribui com suas vivências pessoais e códigos coletivos para dar vida à obra e dialogar com ela. Sobre esta base, de mão dupla, acontece a fusão de horizontes, equivalente à concretização do sentido.” (ZILBERMAN, 2009, p.65).

Desta forma, cabe ressaltar que na interação dos horizontes de expectativas entre autor e leitor pode haver identificação ou estranhamento, que abrirá espaço para as possibilidades de novas leituras, “visto que com a identificação haverá uma posição de conforto com o leitor, ao passo que, com o estranhamento, ele entrará em conflito com suas referências e necessitará de um esforço maior para permanecer na leitura.”⁷ Neste momento, quando as diversas perspectivas do texto são absorvidas, ocorre o preenchimento das lacunas citadas por Jauss, e o leitor é levado a reconstruir seus horizontes. Julgamos pertinente transcrever a definição de Horizonte de Expectativa do capítulo “Vocabulário Crítico”:

“Horizonte de Expectativas: R.Holub assim define esta noção: “sistema intersubjetivo ou estrutura de espera, um ‘sistema de referências’ ou um esquema mental que um indivíduo hipotético pode trazer a qualquer texto”. (*Reception Theory*, p.59.) Uma das tarefas da estética da recepção é a reconstrução desse horizonte, a fim de esclarecer o relacionamento da obra com o público.” (ZILBERMAN 2009, p.113)

Pretendemos dedicar parte deste trabalho a reflexões sobre a Sociologia da Leitura e a Estética da Recepção, visto que ambas preocupam-se com o leitor no aspecto social e individual.

2.1 Sociologia da Leitura

Entender a recepção das letras de música pop anglo-americana por alunos do EM envolve os pressupostos da Sociologia da Leitura, pois esta investiga fatores que conduzem o leitor à leitura de determinada música ou livro, tais como: o nível socioeconômico, família, escola, amigos, sexo, idade e aspirações culturais, revelando também a presença de mediadores no processo de leitura, além de atribuir importância às mudanças de gosto e preferência do público leitor, como afirma Zilberman (2009), quando faz referência aos pensamentos de L.L.Schcking na obra *The Sociology of literary taste* :

⁷ Disponível em [http:// www.unigran.br/revistas/interletras/arquivos/01.pdf](http://www.unigran.br/revistas/interletras/arquivos/01.pdf). Acesso em 10/Out/2010.

“Seu objetivo é estudar o público enquanto fator ativo do processo literário, já que as mudanças de gosto e preferências interferem não apenas na circulação, e, portanto na fama, dos textos, mas também em sua produção. Conforme explica, os criadores por muito tempo sofreram a influência dos interesses dos grupos no poder que os sustentavam financeiramente. Com as mudanças ocorridas depois do século XVIII, uma delas sendo a consolidação do público burguês, dá-se a emancipação do escritor; porém, este não pode fugir demasiadamente do gosto dominante, que é sobretudo o da camada dirigente. Além disto, a sociedade dispõe de mecanismos que facilitam ou inibem a difusão de uma obra ou de um autor; analisa então as agências formadoras do gosto, relacionadas acima de tudo à crítica literária e à escola, concluindo que esta desempenha o papel mais determinante.” (ZILBERMAN, 2009, p.17).

A Sociologia da Leitura manifesta um deslocamento da atenção para o leitor em detrimento daquela tradicionalmente prescindida ao autor e a sua obra. Incluem-se com relação ao leitor, as possibilidades vividas e as influências recebidas dos fatores sociais, os quais controlam a quantidade e qualidade de consumo. Nessa perspectiva, toda leitura é foco de estudo, porque define um tipo de público, sendo também objeto de análise a recepção de textos marginais e subliterários (AGUIAR, 1977).

A aproximação entre leitor e texto é mediada de diferentes formas como teatros, museus, bibliotecas, livrarias, publicidade, televisão, internet, shows e escola.

Após os levantamentos realizados por meio de questionários aqui mencionados, constatou-se que os alunos do Ensino Médio, jovens com faixa etária entre 15 e 17 anos, ouvem preferencialmente música pop em inglês, com indicativos para as mesmas músicas e mesmos cantores.

O perfil socioeconômico dos alunos é fator que contribui para a preferência musical, pois se verificou que a maioria dos jovens trabalha em fábricas de sapato, onde as músicas são tocadas, até mesmo como forma de motivar ou condicionar os trabalhadores. Fato que torna acertada a nossa escolha, pois segundo Aguiar (1997), é necessário ao leitor um movimento receptivo do texto, isto é, o ato de ler só funciona quando parte do interesse do leitor, que varia segundo suas necessidades pessoais e sociais como: adquirir conhecimento, estudar, seguir instruções e principalmente, recrear-se.

A mediação é a ponte que permite a relação entre o leitor e o texto, aproximando assim o público com sua obra. Ela possibilita que as estranhezas sejam dissipadas. Pensando em mediar a leitura das letras de música pop nas aulas de inglês, com objetivo de promover aprendizagem na língua inglesa, é que se utilizaram preceitos da Estética da Recepção, seguindo os passos pressupostos pelo Método Receptional (Bordini e Aguiar, 1993), de forma que os objetivos pretendidos sejam alcançados.

2.2 Estética da Recepção

Considerando-se que o Método Recepcional, ferramenta indispensável a este trabalho, foi desenvolvido a partir dos fundamentos da Estética da Recepção propostos por Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser, divulgados no Brasil por Luis Costa e Lima (2002) na década de 1970 e Regina Zilberman (1989) na década de 1980, cabe-nos breve exposição sobre os referidos pressupostos.

A denominação Estética da Recepção passou a existir a partir da década de 60 do século XX, conforme (Zilberman,1989, p.29):

“A entrada da estética da recepção no palco da teoria da literatura é assinada pela conferência ministrada por Jauss na Universidade de Constança, em 13 de abril de 1967, quando ela completava seu primeiro ano de atividade e iniciava novo período letivo. Desde o título original (“O que é e com que fim se estuda história da literatura”) ao que veio a ter depois (“A história da literatura como provocação da ciência literária”) e passando pelo foco dado ao problema, o Autor parece ter a intenção de polemizar com as concepções vigentes de história da literatura. Investe contra seu ensino e propõe outros caminhos, assumindo uma atitude radical que confere ao texto a marca da ruptura e baliza o começo de uma nova era.”

A Estética da Recepção, “[...] discute o próprio conceito de literatura como um sistema de sentido fechado e definitivo, que ela indubitavelmente é, enquanto simples objeto escrito” (BORDINI e AGUIAR,1993, p.81), atribuindo à literatura além da posse da coerência do texto, o estudo da relação que este tem com o mundo histórico e externo.

De acordo com as proponentes do Método Recepcional, Bordini e Aguiar (1993):

“A recepção é concebida pelos teóricos alemães da Escola de Constança como uma concretização pertinente à estrutura da obra, tanto no momento da sua produção como no da sua leitura, que pode ser estudada esteticamente, o que dá ensejo à denominação da teoria de estética da recepção.” (BORDINI e AGUIAR, 1993, p. 82).

Hans Robert Jauss (1994) dispôs-se contra a divisão entre história e estética e propôs um diálogo entre elas, a partir do qual o leitor recebe posição de total importância. Para o teórico alemão, o leitor é responsável pela atualização dos textos e renovação da história da literatura, já que numa relação dialógica entre leitor e obra, a cada nova experiência de leitura, ocorre a atualização do texto.

Depois da Estética da Recepção houve um redimensionamento das noções de autor, texto e leitor. O autor não é mais proprietário exclusivo do sentido do texto, pois não pode controlar o(s) sentido(s) que o leitor dá à sua escrita. Nessa perspectiva, verifica-se que a Estética da Recepção destaca a importância do leitor na coprodução do texto e enfatiza a participação deste como indivíduo que agrega significados durante o ato da leitura.

São apresentadas duas vertentes na Estética da Recepção: Hans Robert Jauss (1994) com a teoria da recepção fundamentando-se em métodos histórico-sociológicos, os quais apresentam um leitor ativo que contribui com suas vivências pessoais, e Wolfgang Iser (2001), com a teoria da consequência e dependência da obra:

“De um lado, situa-se o efeito, condicionado pela obra que transmite orientações prévias e, de certo modo, imutáveis, porque o texto conserva-se o mesmo, ao leitor; de outro, a recepção, condicionada pelo leitor, que contribui com suas vivências pessoais e códigos coletivos para dar vida à obra e dialogar com ela.” (ZILBERMAN, 2009, p.65).

Regina Zilberman (2009) aponta quatro premissas que norteiam a reformulação da história da literatura por Jauss: a) a natureza histórica da literatura é manifestada quando ela se torna “apta à leitura” (ZILBERMAN, 2009, p.33), durante o processo de recepção e efeito da obra, quando esta produz comunicação; b) a recepção de um texto é fato social, embora cada leitor possa reagir de forma individual; c) o “caráter artístico de uma obra pode ser mensurado” no modo e no grau de sua ação sobre certo público. (ZILBERMAN, 2009, p.35); d) o texto deve responder às necessidades do público com o qual dialoga.

Jauss (1994, p.25) menciona que a obra literária não é um objeto que exista por si só, oferecendo o mesmo aspecto em todas as épocas, “[...] ela é, antes, como uma partitura voltada para a ressonância sempre renovada da leitura, libertando o texto da matéria das palavras e conferindo-lhe existência atual”. Essa emancipação do texto literário permite o afastamento do leitor do mundo real, de seu horizonte de expectativas e o coloca no mundo

ficcional. Assim, o leitor será capaz de adquirir nova percepção da realidade que segundo Jauss (1994, p.52) só é possível quando o horizonte de expectativa é determinado e atendido.

2.3 Método Recepional

A partir dos fundamentos da Estética da Recepção propostos por Jauss e Iser, foi desenvolvido por Bordini e Aguiar (1993), o Método Recepional que “é estranho à escola brasileira, em que a preocupação com o ponto de vista do leitor não é parte da tradição” (p.81). O leitor é figura imprescindível, visto dentro de um processo dialógico de perguntas e respostas entre o texto e o leitor, entre o passado e o presente. Tendo em vista que este trabalho objetiva compreender a recepção das letras de música pop por jovens que estudam no ensino médio, tem-se no Método Recepional seu principal aporte teórico, uma vez que este oferece ao leitor a possibilidade de refletir, escolher, comparar, debater, questionar e tomar decisões durante as etapas a serem desenvolvidas.

Para comparar o familiar e o novo, o próximo e o distante, o Método Recepional propõe um trabalho que envolve cinco etapas, as quais pretendem diminuir o que Jauss (1994) chama de “distância estética”, ou seja, a diferença entre o horizonte de expectativas do leitor e a obra.

A determinação do horizonte de expectativas é a primeira etapa para o planejamento do ensino com o Método Recepional, que começa a partir do acesso do professor às expectativas dos alunos, que ocorrerá a partir da sondagem e verificação sobre os interesses dos alunos/leitores, em termos de crenças, modismos, estilos de vida, preferências em relação ao trabalho e lazer, fatores familiares, preconceitos de ordem moral e social e interesses específicos de leitura. Para essa verificação, o professor poderá valer-se das observações diretas do comportamento dos alunos, das reações durante as leituras e outras atividades em sala de aulas como debates e discussões. A observação das respostas a questionários também são elementos a serem utilizados na determinação do horizonte de expectativas. (BORDINI e AGUIAR, 1993).

A segunda etapa é o atendimento do horizonte de expectativas, que acontece quando as aspirações, os valores e familiaridades dos alunos já foram descobertas e são atendidas de modo que satisfaçam suas necessidades em duas direções. Primeira, quanto ao objeto, na medida em que os textos escolhidos para o trabalho em sala de aula correspondam àqueles

previstos e esperados pelos alunos. Segunda, quanto às estratégias de ensino, que deverão ser organizadas a partir de metodologias conhecidas e agradáveis aos jovens. (BORDINI e AGUIAR, 1993, p. 88)

Ruptura do horizonte de expectativas é o momento em que serão introduzidos textos e atividades que abalem as certezas e costumes dos alunos, em termos de vivência cultural. Os textos introduzidos devem ser semelhantes àqueles da segunda etapa, no que diz respeito ao tema, estrutura, tratamento ou linguagem. Os demais recursos, como orientam Bordini e Aguiar devem ser “radicalmente diferentes, de modo a que o aluno ao mesmo tempo perceba estar ingressando em um campo desconhecido, mas também não se sinta inseguro demais e rejeite a experiência.” (BORDINI e AGUIAR, 1993, p.89)”.

O Questionamento do horizonte de expectativas é a etapa que sucede às comparações dos textos das etapas anteriores, em que os leitores exercem suas análises e manifestam opiniões sobre o grau de satisfação e de dificuldades que eles apresentaram. Segundo as autoras, “os textos de melhor realização artística tendem a ser vistos como difíceis no primeiro momento e, devidamente decifrados, provoquem a admiração do leitor” (BORDINI e AGUIAR, 1993 p.90).

A última etapa é a Ampliação do horizonte de expectativas, resultado das considerações dos alunos sobre as relações entre leitura e vida. Pretende-se que o aluno perceba que as leituras realizadas não são apenas tarefas escolares, mas refletem o modo como veem seu mundo, e dessa forma, tome consciência das alterações e aquisições que elas possibilitam ao jovem leitor. Nessa perspectiva, as autoras do Método esperam que o nível de exigência e curiosidade dos alunos com relação à leitura se tornem maiores, e que eles sejam os protagonistas desse progresso. Nas palavras das autoras :

“Esta tomada de consciência é uma atitude individual e grupal dos próprios alunos. Deve-se salientar que sua verbalização acontece por iniciativa dos mesmos, sem intervenção direta do professor. O papel do mestre neste momento é o de provocar seus alunos e criar condições para que eles avaliem o que foi alcançado e o que resta a fazer. Consciente de suas novas possibilidades de manejo da literatura parte para a busca de novos textos, que atendam a suas expectativas ampliadas em termos de temas e composição mais complexos. Desse estágio em diante, reinicia-se todo o processo do método, com a ressalva de que a etapa inicial já conta com a participação dos estudantes e, portanto, proporciona uma carga de motivação bem mais elevada. Significa dizer que o final desta etapa é o início de uma nova aplicação do método, que evolui em espiral, sempre permitindo aos alunos uma postura mais consciente em relação à literatura e à vida.” (BORDINI & AGUIAR, 1993, p. 91).

Iniciamos este capítulo examinando as concepções de leitor, seguidas de teorias que consideram o leitor como elemento essencial na constituição de sentido no texto como a Sociologia da Leitura, a Estética da Recepção e o Método Receptional.

O próximo capítulo será dedicado à análise do resultado das pesquisas sobre a recepção das letras de música *Pop Rock* nas Escolas Profa. Olívia Ângela Furlani e Profa. Regina Valarini Vieira. A aplicação do Método Receptional se justifica pela sua estrita natureza social quando considera o aluno um sujeito atuante no tempo e no espaço. A utilização do método proporciona variadas formas de considerações e debates com os colegas, professores e membros da comunidade. Outra característica do Método Receptional é a utilização de diferentes estratégias como pesquisas, produção de textos, trabalhos em grupo, atividades de entretenimento, debates, comparações, entre outras.

A aplicação da Sequência Didática elaborada com as letras de músicas *pop rock* resultado das pesquisas sobre HE dos alunos opõe-se às convenções didáticas, de acordo com CRUZ (2008), que defende a conciliação de uma proposta pedagógica “que privilegie a interação entre alunos, professores, leitura e texto”, dedicando assim, um novo olhar ao ensino tradicional, no sentido de modificá-lo.

3. PESQUISA

3.1 Escola Estadual Professora Olívia Ângela Furlani

A pesquisa e o desenvolvimento deste trabalho aconteceram nesta instituição por tratar-se do nosso local de trabalho diário.

A Escola OA está localizada na periferia do Município de Birigui, bem próxima ao bairro João Crevelaro, local onde residem noventa por cento dos alunos da escola. O bairro João Crevelaro é conhecido na cidade pelo alto número de ocorrências policiais em que estão envolvidos seus moradores.

A escola iniciou suas atividades em janeiro de 2000 e atualmente tem novecentos alunos, sendo a maioria do Ensino Fundamental. O EM conta com apenas uma sala de 1ª série no período da manhã e as demais, duas salas de 1º série, duas salas de 2ª série e duas salas de 3ª série, no noturno.

Birigüi, conhecida como a *Capital Brasileira do Calçado Infantil*, está situada na Região Noroeste do Estado de São Paulo, distante quinhentos e vinte e um quilômetros da cidade de São Paulo. A estimativa recente do número de habitantes, segundo o IBGE, é de cento e dez mil habitantes.

O setor calçadista emprega aproximadamente vinte e uma mil pessoas, tendo grande representatividade no país, conforme Serra(1996, p. 51 *apud* SOUZA, 2006):

“Hoje, a representatividade da indústria de calçados de Birigüi, no contexto da estrutura do setor em nível estadual e nacional, é muito expressiva. O pólo industrial local abriga, oficialmente, pouco mais de 200 empresas, com produção anual em torno de 60 milhões de pares (cerca de 10 % da produção nacional), com exportações próximas a 10 milhões de pares. Destaca-se, também, o fato de que 5,5% da mão de obra brasileira empregada hoje nesse segmento fabril estão nas fábricas localizadas em Birigüi.”

A maioria dos alunos da escola OA trabalha nas fábricas ou em bancas informais que prestam serviços para elas. Eles executam trabalhos rotineiros de corte, colagem, costura e montagem de calçados. O rendimento dos alunos, em média um salário mínimo, provê suas necessidades pessoais, além de ser parte integrante do orçamento familiar.

Na docência de língua inglesa, interessou-nos a aplicação do Método Recepcional com relação à música, pois sempre observamos o grande apreço dos alunos na audição das músicas em seus aparelhos de MP3 e celulares, até mesmo durante as aulas.

Iniciamos uma investigação para identificar o gosto musical dos alunos por meio de questionário⁸, aplicado *in loco* durante as aulas de língua inglesa. Nos questionários, nosso objetivo foi verificar a faixa etária dos alunos, condições de acesso às músicas e o conhecimento sobre as letras. Objetivamos também verificar se a família interferiu no gosto musical dos filhos.

As questões não versaram sobre aspectos socioeconômicos, por tratar de grupo bastante homogêneo, isto é, moradores de mesmo bairro, trabalhadores no mesmo segmento, com rendimentos semelhantes.

Fato curioso observado durante a aplicação dos questionários foi o interesse dos alunos em respondê-los. Jovens que raramente participavam das aulas de inglês, quando viram perguntas em torno das músicas que gostavam, demonstraram disposição e responderam ao questionário, que foi aplicado em todas as salas do EM, respondido por cento e quarenta e nove jovens.

Os alunos apresentaram muitas dúvidas, principalmente nas questões em que se solicitava nome e trechos de músicas em inglês, revelando assim, que o gosto musical baseava-se em um conhecimento superficial da letra. Apresentamos a seguir o resultado da tabulação dos questionários separados por série.

3.1.1 Determinando o Horizonte de Expectativas na Escola Olívia Ângela

(Tabulação dos dados obtidos no questionário, por Série):

RESULTADO DA TABULAÇÃO - 1ª Séries

Total de Alunos que responderam: 55 alunos

1) Com quantos anos você começou a ouvir música inglesa ou norte-americana?

R. Entre 10 e 12 anos.

⁸ Anexos na parte final do trabalho

- 2) Por que você ouve este tipo de música? Em que condições você ouve músicas, isto é, através de CD, MP3, Rádio FM?

R. Os alunos não conseguiram responder com clareza porque gostam de ouvir música em inglês, dando respostas evasivas como: porque eu gosto, porque acho legal e porque gosto da batida.

Ouvem as músicas através de MP3, celular, CD e rádio FM.

- 3) Qual o gênero musical que você mais gosta?

R. Pop rock

- 4) Quais cantores você mais ouve? Por quê?

1º lugar	-	<i>Beyoncé</i>
2º lugar	-	<i>Akon</i>
3º lugar	-	<i>Chris Brown</i>
4º lugar	-	<i>Lady Gaga / Michael Jackson</i>

Os alunos gostam dos cantores citados porque se identificam com as letras e os ritmos das canções.

- 5) Dos cantores que você ouve, qual o seu preferido? Por quê?

R. A cantora preferida é a *Beyoncé*, porque ela dança bem, sendo a sensação do momento; tem músicas românticas e se identificam com ela.

- 6) Recorrendo à memória, transcreva em inglês, trechos da música que você mais gosta. Diga a razão de sua preferência.

a)

I want you ugly

I want you disease

I want you everything

(Bad Romance – Lady Gaga)

Gostam, porque ouvem com frequência, tem balanço legal e adoram a Lady Gaga.

b)

I want to know

I want you to show me, I want to feel

(I want to know – Mariah Carey)

Gosto, porque é lenta e tem som agradável.

c)

Have a baby

Have a baby by me, baby!

Be a millionaire!

(Baby by me – Ne-yo)

Gosto, porque a letra da música é linda

d)

and make it ok

I miss you

(When you're gone – Avril Lavigne)

e)

I won't suffer, be broken

Get tired on wasted

(30 seconds to mars – Linking Park)

Gosto, porque é um rock emotivo que mexe com meus sentimentos

f)

All the single ladies

All the single ladies

All the single ladies

(*Single Ladies (Put a ring on it)* – *Beyoncé*)

Gosto do ritmo envolvente e da cantora.

g)

I gotta take a little time

A litte time to think things over

I better read between the lines

In case I need it when I'm older

(*I want to know whate love is* – *Mariah Carey*)

Gosta porque o ritmo é bom.

7) Indique cinco músicas que mais chamaram sua atenção desde que você passou a ouvir música.

1. *Say goodbye* - *Chris Brown*
2. *Kiss Kiss* - *Chris Brown*
3. *Just Dance* - *Lady Gaga*
4. *Halo* - *Beyoncé*
5. *Pocker Face* - *Lady Gaga*

8) Dessas cinco músicas, escolha uma e diga, em português, o seu tema e do que ela trata.

R. A música escolhida foi “Kiss Kiss” cujo tema é: beijos e namoro no tempo da escola.

9) Seus pais também gostam de música estrangeira? Pode indicar os cantores ou músicas preferidas deles?

R. Dos 149 participantes, apenas 20 responderam que os pais gostam de música estrangeira, mas não souberam os títulos das músicas, apenas de alguns cantores como:

- . *Michael Jackson,*
- . *John Lennon*
- . *Beatles*
- . *Madonna*
- . *Mariah Carey*
- . *Rihanna*
- . *Akon*
- . *Lady Gaga*

10) Você também gosta de alguns cantores ou músicas que os seus pais ouvem?

R. Do conjunto de 149, apenas oito alunos gostam dos cantores que os pais ouvem, mas não souberam citar os títulos das músicas.

RESULTADO DA TABULAÇÃO - 2as Séries

Total de Alunos que responderam: 62 alunos

1) Com quantos anos você começou a ouvir música inglesa ou norte-americana?

R. Entre 12 e 17 anos.

2) Por que você ouve este tipo de música? Em que condições você ouve músicas, isto é, por meio de CD, MP3, Rádio FM?

R. Os alunos ouvem música em inglês, falam com entusiasmo sobre o assunto, mas não conseguem explicar o porquê do gosto, dando apenas respostas evasivas como: “porque eu gosto, porque é legal, porque o ritmo é legal...”.

Ouvem as músicas através de MP3, celular, CD e rádio FM.

3) Qual o gênero musical que você mais gosta?

R. Pop rock

4) Quais cantores você mais ouve? Por quê?

- | | | |
|----------|---|------------------------|
| 1º lugar | - | <i>Beyoncé</i> |
| 2º lugar | - | <i>Chris Brown</i> |
| 3º lugar | - | <i>Michael Jackson</i> |
| 4º lugar | - | <i>Lady Gaga</i> |
| 5º lugar | - | <i>Rihanna</i> |

Os alunos gostam dos cantores acima porque são bonitos, dançam bem, são legais e carismáticos.

5) Dos cantores que você ouve, qual o seu preferido? Por quê?

R. A cantora preferida é a *Beyoncé*, porque ela dança bem, tem canções alegres, as letras são fáceis, e ela é linda.

6) Recorrendo à memória, transcreva em inglês, trechos da música que você mais gosta. Diga a razão de sua preferência.

R. Alguns alunos tentaram escrever trechos das músicas, mas não responderam a razão das preferências.

a)

Because of you

I am afraid

I lose my way

(Because of you/ Kelly Clarkson)

b)

Everyone needs a halo

Ooh Ooh

Everyone needs a halo

(Everyone needs a halo – Lovedrug)

c)

If a were a boy

I think I could understand

How it feels to love a girl

(If a were a boy – Beyoncé)

d)

Summer has come and passed

The innocent can never last

Wake me up when September ends

(Wake me up When September ends – Green day)

7)- Indique cinco músicas que mais chamaram sua atenção desde que você passou a ouvir música.

1. *Single Ladies* - *Beyoncé*
2. *Kiss Kiss* - *Chris Brown*
3. *Poker Face* - *Lady Gaga*
4. *Because of you* - *Kelly Clarkson*
5. *I like it rough* - *Lady Gaga*

8) Dessas cinco músicas escolha uma e diga, em português, o seu tema e do que ela trata.

R. A música escolhida foi “*Single Ladies*” porque fala sobre a moça solteira, a liberdade, a capacidade de voltar à adolescência.

9) Seus pais também gostam de música estrangeira? Pode indicar os cantores ou músicas preferidas deles?

R. Poucos alunos responderam que os pais gostam de música estrangeira, mas não souberam citar o nome das músicas, apenas de alguns cantores como:

.Michael Jackson

. Madonna

. John Lennon

. Elton John

10) Você também gosta de alguns cantores ou músicas que os seus pais ouvem?

R. Um número pequeno de alunos gosta de *Michael Jackson e Madonna*.

RESULTADO DA TABULAÇÃO - 3as Séries

Total de Alunos que responderam: 32 alunos

Os alunos dos terceiros anos responderam os questionários com menor interesse que os alunos dos primeiros e segundos anos.

1) Com quantos anos você começou a ouvir música inglesa ou norte-americana?

R. Entre 10 e 14 anos.

2) Por que você ouve este tipo de música? Em que condições você ouve músicas, isto é, através de CD, MP3, Rádio FM?

R. Os alunos ouvem música em inglês, falam com entusiasmo sobre o assunto e dizem que ouvem porque é legal, desenvolve o idioma, para aprender a língua inglesa e melhorar a pronúncia e também porque gostam do ritmo e da batida.

Ouvem as músicas através de MP3, celular, CE e rádio FM.

3) Qual o gênero musical que você mais gosta?

R. *Pop rock*

Quais cantores você mais ouve? Por quê?

1º lugar - *Beyoncé e Lady Gaga*

2º lugar - *Akon*

3º lugar - *Chris Brown*

Os alunos gostam desses cantores porque cantam e dançam bem, são legais, e estão acostumados a ouvir porque as músicas tocam nas fábricas onde trabalham.

4) Dos cantores que você ouve, qual o seu preferido? Por quê?

R. A cantora preferida é a *Lady Gaga* por causa do ritmo de suas músicas.

5) Recorrendo à memória, transcreva em inglês, trechos da música que você mais gosta.

Diga a razão de sua preferência

R. Apenas três alunos responderam a essa questão, colocando trechos de músicas.

a)

I need you boo

I gotta see you boo

And there hearts...

(With you – Chris Brown)

b)

you are not alone

Alone, alone

Why

Alone

(You are not alone – Michael Jackson)

7) - Indique cinco músicas que mais chamaram sua atenção desde que você passou a ouvir música.

1. *Just Dance* - *Lady Gaga*

2. *If were a boy* - *Beyoncé*

3. *Paparazzi* - *Lady Gaga*

4. *Pocker Face* - *Lady Gaga*

5. *Bad Romance* - *Lady Gaga*

8) Dessas cinco músicas escolha uma e diga, em português, o seu tema e do que ela trata.

R. *Bad Romance* porque fala sobre um romance que não deu certo.

9) Seus pais também gostam de música estrangeira? Pode indicar os cantores ou músicas preferidas deles?

R. A maioria dos alunos disse que os pais gostam de música estrangeira e mencionaram apenas o nome dos cantores, pois não sabiam os títulos das músicas:

. *Michael Jackson*

. *Madonna*

. *John Lennon*

. *Elton John*

. *Mariah Carey*

. *U2*

. *The Beatles*

. *Beyoncé*

. *Elvis Presley*

10) Você também gosta de alguns cantores ou músicas que os seus pais ouvem?

R. Alguns alunos “curtem” *Michael Jackson e Elvis Presley, Madonna e Mariah Carey.*

3.2. Escola Estadual Prof.^a REGINA VALARINI VIEIRA

Trata-se de uma escola localizada no centro da cidade de Birigüi.

Os alunos são moradores de bairros próximos ao centro. São filhos de profissionais liberais, agricultores, funcionários do comércio e também das fábricas de calçados.

Alguns alunos trabalham no período da tarde e outros fazem cursos: profissionalizantes de informática e de inglês. O questionário foi aplicado em três salas no período da manhã (1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio), com o intuito de investigar um público diferenciado da escola Olívia Ângela Furlani.

Tivemos um total de cem jovens da escola Regina Valarini que responderam ao questionário com grande interesse, demonstrando serem ouvintes assíduos da música inglesa.

3.2.1. Determinando o Horizonte de Expectativas na Escola Regina Valarini Vieira (Tabulação dos dados obtidos no questionário, por Série):

RESULTADO DA TABULAÇÃO - 1ª Séries

Total de Alunos que responderam: 30 alunos

1) Com quantos anos você começou a ouvir música inglesa ou norte-americana?

R. Com 11 anos

2) Por que você ouve este tipo de música? Em que condições você ouve músicas, isto é, através de CD, MP3, Rádio FM?

R. Ouvem porque gostam muito, gostam do agito, do ritmo, porque as músicas transmitem mais sentimento.

Ouvem as músicas através de MP3, celular, CD e rádio FM e computador.

3) Qual o gênero musical que você mais gosta?

R. O resultado ficou dividido entre: *Pop Rock*, *Funk* e eletrônica.

4) Quais cantores você mais ouve? Por quê?

1º lugar - *Lady Gaga*

2º lugar - *Beyoncé*

3º lugar - *Justin Bieber*

4º lugar - *Paramore*

5º lugar - *Rihanna*

Os alunos gostam desses cantores, porque suas músicas são as mais tocadas e o som é rápido e contagiante.

- 5) Dos cantores que você ouve, qual o seu preferido? Por quê?

R. A cantora preferida é a *Lady Gaga*, porque ela é legal, exótica e sua música tem uma batida diferente.

- 6) Recorrendo à memória, transcreva em inglês, trechos da música que você mais gosta. Diga a razão de sua preferência.

a)

Sweet child of mine, yeah, yeah, yeah, Sweet child of mine
(*Sweet child O mine – Guns N Roses*)

b)

your world is my world / And my fight is your fight / my breath is your breath / And your heart (and now ive got my
(*One time with lyrics – Justin Bieber*)

c)

Nobody wanna see us together
But it don't matter no
Cause I got you
(*Don't matter – Akon*)

d)

Baby, baby, baby, oooh, like
Baby, baby, baby, oooh...
(*Justin Bieber*)

- 7) Indique cinco músicas que mais chamaram sua atenção desde que você passou a ouvir música.

1. *Bad Romance* - *Lady Gaga*
2. *Telephone* - *Lady Gaga*
3. *Baby* - *Justin Bieber*
4. *Halo* - *Beyoncé*
5. *Single Ladies* - *Beyoncé*

8) Dessas cinco músicas escolha uma e diga, em português, o seu tema e do que ela trata.

R. A música escolhida foi “*Baby*” do Justin Bieber, cujo tema é o primeiro amor não correspondido.

9) Seus pais também gostam de música estrangeira? Pode indicar os cantores ou músicas preferidas deles?

. *Michael Jackson*,

. *John Lennon*

. *Beatles*

10) Você também gosta de alguns cantores ou músicas que os seus pais ouvem?

R. Apenas 10 alunos gostam dos mesmos cantores que os pais como: Michael Jackson e The Beatles.

RESULTADO DA TABULAÇÃO - 2as Séries

Total de Alunos que responderam: 44 alunos

1) Com quantos anos você começou a ouvir música inglesa ou norte-americana?

R. Entre 7 e 8 anos.

2) Por que você ouve este tipo de música? Em que condições você ouve músicas, isto é, através de CD, MP3, Rádio FM?

R. Ouvem porque gostam do ritmo, do estilo, além da sensação de liberdade que proporciona.

Ouvem as músicas através de MP3, celular, CD e rádio FM e internet.

3) Qual o gênero musical que você mais gosta?

R. *Pop rock*

4) Quais cantores você mais ouve? Por quê?

Akon

Lady Gaga

Beyoncé

Michael Jackson

Avril Lavigne

Os alunos gostam desses cantores porque têm bons vídeos, gostam da voz, do ritmo.

5) Dos cantores que você ouve, qual o seu preferido? Por quê?

R. O cantor preferido é *Michael Jackson*, porque algumas de suas canções levam à reflexão acerca do mundo e da vida, além do fato dele ser um *show man*.

6) Recorrendo à memória, transcreva em inglês trechos da música que você mais gosta. Diga a razão de sua preferência.

R. Os alunos não conseguiram escrever trechos das músicas, apenas frases soltas.

a)

We are the world

We are the children...

(We are the world – Michael Jackson))

Gostam porque a música dá a ideia de união entre os povos.

b)

A bleed it out

When angels just die! System of a down

(Bleed it out – Linking Park)

A música fala sobre a justiça feita por pessoas boas.

c)

Wish you were here....

So, so, you think can tell, heaven from hell...

Wish you were here – Pink Floyd.

7) Indique cinco músicas que mais chamaram sua atenção desde que você passou a ouvir música?

1. *That's my name - Akcent*
2. *You and me - Lifehouse*
3. *Big girls don't cry - Fergie*
4. *Don't tell me - Avril Lavigne*
5. *Money - Pink Floyd*

8) Dessas cinco músicas escolha uma e diga, em português, o seu tema e do que ela trata.

R. A música escolhida foi *Big girls don't cry*, porque foi tema de novela e fala sobre garotas que não choram.

9) Seus pais também gostam de música estrangeira? Pode indicar os cantores ou músicas preferidas deles?

. *Michael Jackson*

. *Beyoncé*

. *Queen*

. *Lady Gaga*

10) Você também gosta de alguns cantores ou músicas que os seus pais ouvem?

R. Gostam apenas da *Lady Gaga e Beyoncé*

RESULTADO DA TABULAÇÃO - 3as Séries

Total de Alunos que responderam: 26 alunos

Os alunos dos 3as séries responderam os questionários com grande interesse e demonstraram serem ouvintes com um grau maior de compreensão da língua inglesa.

1) Com quantos anos você começou a ouvir música inglesa ou norte-americana?

R. Entre 8 e 10 anos.

2) Por quê você ouve este tipo de música ? Em que condições você ouve músicas, isto é, através de CD, MP3, Rádio FM?

R. Os alunos ouvem música em inglês, falam com entusiasmo sobre o assunto e dizem que ouvem porque é legal, é agitada, gostam da sonoridade do estilo e das letras.

Ouvem as músicas através de MP3, celular, CD e rádio FM.

3) Qual o gênero musical que você mais gosta?

R. *Pop e Funk*

4) Quais cantores você mais ouve? Por quê?

1º lugar - *Lady Gaga*

2º lugar - *Beyoncé*

3º lugar - *Chris Brown*

4º lugar - *Britney Spears*

5º lugar - *Akon*

Os alunos gostam desses cantores, porque cantam e dançam bem, são legais, e estão acostumados a ouvir porque as músicas tocam nas fábricas onde trabalham.

5) Dos cantores que você ouve , qual o seu preferido? Por quê?

R. As cantoras preferidas são *Lady Gaga e Beyoncé* por causa do ritmo de suas músicas.

6) Recorrendo à memória, transcreva em inglês trechos da música que você mais gosta. Diga a razão de sua preferência.

a)

*Baby I can see your halo
You know you're my saving grace
You're everything
And more It's written all over your face
(Halo – Beyoncé)*

b)

*Stop calling, stop calling
I don't wanna take anymore
Eh, Eh, Eh, Eh, Eh, my telephone eh,eh,
(Telephone – Lady Gaga)*

c)

*Papa – pa pocker face
Papa pocker face
Care my care my
(Pocker Face – Lady Gaga)*

d)

*It's my life, should I, could I
If I could then I would, I'd go wherever
You will go
(It's my life – Paula Cole)*

7) - Indique cinco músicas que mais chamaram sua atenção desde que você passou a ouvir música.

1. *Baby* - *Justin Bieber*
2. *Halo* - *Beyoncé*
3. *Bad Romance* - *Lady Gaga*
4. *Kiss Kiss* - *Chris Brown*

5. *Never gonna be Alone - Nickelback*

8) Dessas 5 músicas escolha uma e diga, em português, o seu tema e do que ela trata.

R. *Kiss Kiss* porque fala sobre algo que eles adoram: namorar e beijar!

9) Seus pais também gostam de música estrangeira? Pode indicar os cantores ou músicas preferidas deles?

R. A maioria dos alunos disse que os pais gostam de música estrangeira e mencionaram apenas o nome dos cantores, pois não sabiam os títulos das músicas:

. *Elton John*

. *Beyoncé*

. *The Beatles*

. *Michael Jackson*

. *Flash backs* diversos

10) Você também gosta de alguns cantores ou músicas que os seus pais ouvem?

R. Alguns alunos “curtem” *Michael Jackson* e Bandas antigas.

A aplicação do questionário, a observação dos alunos, o levantamento de suas preferências musicais, possibilitou-nos determinar o Horizonte de Expectativas dos adolescentes com referência ao gosto musical.

Confirmamos a preferência pelas mesmas músicas do gênero *pop rock* nas escolas Olívia Ângela e Regina Valarine. As expectativas dos alunos envolvem sua formação como cidadão, e o gosto musical reflete as marcas de uma vida exposta aos produtos da indústria cultural, desde a mais tenra idade. (MAGNANI, 1989).

Os alunos demonstraram preferência pelas músicas a seguir relacionadas, que serão objeto de estudo nas sequências didáticas no próximo item.

- . 1ª Série do EM : *Single Ladie (Put a Ring On It)*
 Kiss Kiss
- . 2ª Série do EM: *If a were a boy*
 Pocker Face
- . 3ª Série do EM: *Bad Romance*
 With You

3.3. Atendendo ao Horizonte de Expectativas

Segundo o Método Recepional de Bordini e Aguiar (1993), uma vez detectadas as preferências dos alunos com relação aos valores, aspirações e familiaridades, o professor mediador precisa atentar para o atendimento dos Horizontes de Expectativas (HE) sob dois aspectos: inicialmente, quanto ao objeto, no caso em questão, as músicas *pop rock* que devem corresponder ao esperado pelos alunos, e o segundo aspecto a respeito das estratégias de ensino, que devem ser organizadas a partir de procedimentos conhecidos e interessante aos alunos.

A música *pop* é definida como:

“[...] é uma criação da indústria norte-americana de entretenimento e, ao contrário do que muitos pensam, não surgiu juntamente com o *rock*, em 1954-1955, os cantores *Bing Crosby*, *Frank Sinatra* e o maestro *Glenn Miller* foram alguns dos primeiros grandes artistas *pop*. A partir dos fins da década de 1950 o termo *pop* tornou-se sinônimo do recém-batizado *rock* e toda música comercial influenciada pelo gênero, um bom exemplo sendo o programa *Top of the pops* da televisão inglesa. Nos anos de 1960, com o *rock* ganhando cada vez mais espaço nos meios de comunicação e sendo cada vez mais aceito por artistas não roqueiros, a expressão “*pop music*” (“música pop”) acabou sendo comumente empregada, inclusive nos E.U.A. e Europa, como sinônimo de *rock* criado especialmente para as paradas de sucesso”. (ENCICLOPÉDIA DE MÚSICA BRASILEIRA, 2003, p.637).

O *pop rock*, como é conhecido, variação do *rock* tradicional é mais acessível ao público jovem que tem acesso regular a esse tipo de música por meio de *CD players*, computadores, rádios; e na escola, na rua, no transporte coletivo, por meio de celulares, aparelhos de MP3, *Ipod*. A música faz parte da vida dos adolescentes e eles têm facilidades em lidar com aparelhos e novas tecnologias.

Elaboramos uma sequência didática para o atendimento do HE, com as músicas preferidas pelos alunos. As aulas foram organizadas seguindo a estrutura dos Cadernos de alunos fornecidos pela SEE⁹, que são utilizados em sala de aula. Para cada situação de aprendizagem foram usadas duas aulas, portanto a proposta de trabalho durou em média quatro aulas em cada sala.

A seguir, apresentamos os planos de aulas aplicados nas séries do EM do período noturno da escola OA:

Planos de Aula – 1ª Série do Ensino Médio

Situação de Aprendizagem 1 - Song: *Single Ladies*¹⁰ (*Put a Ring On It*)¹¹,

Tempo Previsto: Duas aulas

Conteúdos e Temas: Audição da canção *Single Ladies (Put a Ring On It)*, informações gerais sobre a música pop e sobre a intérprete, estudo de sinônimos e antônimos, retomada dos tempos verbais (*simple past e simple present*).

Competências e habilidades: Identificar o gênero e suas características; leitura (uso do dicionário bilíngue, localizar informações explícitas na letra da canção); estudo de preposições e de tempos verbais (*simple past e simple present*).

Estratégias de ensino: apresentação das atividades pelo professor de forma dialogada; alunos cantando a canção; trabalho individual.

Recursos: Aparelho CD, folhas com letra das músicas e com as atividades, dicionário bilíngue.

No início das atividades consta a observação abaixo:

Obs. Todas as atividades serão mediadas pelo seu professor. Quando terminar uma atividade, STOP (pare; não avance) espere pelas explicações.

Roteiro para aplicação da Situação de Aprendizagem 1

Atividade 1

Objetivos: Verificar a compreensão do vocabulário-chave para a leitura da canção; reconhecer o assunto geral e as características do texto a partir da leitura.

Procedimento: Fazer comentários sobre a música pop, seus principais expoentes, em especial, os preferidos pelos alunos conforme demonstrado na pesquisa.

. Disponibilizar a música *Single Ladies* para que os alunos ouçam acompanhando com a letra.

⁹ Desde 2008 a SEE envia bimestralmente para todas as escolas da rede, separados por disciplina, Cadernos do Aluno e Cadernos do Professor elaborados com base na nova Proposta Curricular.

¹⁰ As letras de todas as músicas utilizadas nos planos de aulas constam nos anexos deste trabalho..

¹¹ Canção gravada pela cantora americana Beyoncé em 2008.

. Colocar no quadro as seguintes perguntas?

- 1) Study the text and answer:
 - a) What kind of text is it?
 - b) What is the text about?

Atividade 2

Objetivo: Responder questões elaboradas em português para verificar se os alunos possuem conhecimento mais ampliado sobre o tema.

Procedimento: Leitura rápida da letra da canção observando as palavras conhecidas e as congnatas e sem o auxílio do dicionário responder as questões:

- 2) Sem o auxílio do dicionário leia rapidamente a letra da canção e responda:
 - a) A música fala sobre:
 - () mulheres solteiras
 - () mulheres viúvas
 - () mulheres separadas
 - b) A mulher desabafa dirigindo-se a :
 - () atual namorado
 - () ex-namorado
 - () sua colega de sala
 - c) O questionamento do narrador é:
 - () se ela for amada pelo atual namorado, ele ficará com ela.
 - () se ele gostasse dela, teria colocado um anel em seu dedo como prova de compromisso.
 - () pede para ela voltar a namorar o antigo amor, dizendo que este encontra-se muito triste.

Atividade 3

Objetivo: Reconhecer os usos do *simple past* e *simple present* em uma canção.

Procedimento: Ler o enunciado da atividade e explicar para os alunos que deverão completar as frases individualmente a partir da leitura da canção. Conversar sobre as formas verbais na frase. Confirmar com os alunos se eles conseguem identificar quais verbos estão no passado e quais estão no presente. Se perceber dificuldades, relembrar as noções de verbos regulares (aqueles que sofrem acréscimo do sufixo **-d** ou **-ed**) e os irregulares, que possuem forma diferenciada de escrita no passado. Aproveitar o momento e colocar no quadro as regras estruturais para a formação do *simple past* e *simple present*. Lembrar que o *simple present* é utilizado nas ações habituais, rotineiras, enquanto o *simple past* trata de fatos que já aconteceram.

- 3) *The sentences below are taken from the text. Find them and complete them:*
 - a) *Cause another brother me.*

- b) *Then you should..... put a ring on it.*
- c) *If you..... It.*
- d) *Once you.....that heit.*
- e) *Acting up,in my cup.*

Atividade 4 (Sinônimos e Antônimos)

Objetivo: Identificar a tradução, a definição, a antonímia e a sinonímia como diferentes processos pelos quais é possível expressar o significado de uma palavra.

Procedimento: Ler o enunciado e pedir que os alunos respondam as atividades em duplas.

4) O significado de uma palavra pode ser expresso de diferentes formas. Leia as palavras e relacione-as com a estratégia utilizada para expressar seu significado colocando: **(1) Translation (2) Definition (3) Antonym (4) Synonym**

- a) () *single ≠ married*
 () *single = alone*
 () *single = man or woman not yet married*
 () *single = solteiro*

- b) () *night ≠ day*
 () *the part of each period of twenty-four hours when it is dark outside*
 () *night = noite*
 () *night = evening¹²*

Atividade 5

Objetivo: Localizar informações específicas por intermédio da utilização das *reading strategies*, ou seja, estratégias de leitura, que podem ser: *Previous knowledge* (conhecimentos prévios), *skimming* (detectar assunto, ideia geral do texto), *scanning* (buscar informações específicas no texto), *cognate words* (identificação de palavras cognatas). Explicar e ajudar os alunos quanto ao emprego das estratégias de leitura.

Procedimentos: Ler e explicar o enunciado para os alunos. Orientar e encorajá-los a identificar as palavras cognatas e após uma rápida leitura, responder às questões sobre a biografia da cantora *Beyoncé*.

5) Leia rapidamente o texto abaixo e responda as questões:

- a) Que tipo de texto é este?
- b) Quando e onde nasceu a cantora Beyoncé?
- c) O que aconteceu em 2006 que marcou a carreira da cantora?
- d) Quantos prêmios a cantora já ganhou?
- e) Quais são seus maiores sucessos?

¹² Nesta atividade considera-se os sinônimos e antônimos como assemelhados de sentido.

The singer was born in Houston, Texas, in 1981. Since childhood he sang in church choirs. In 1990, riding with her cousin Kelly Rowland and two friends, the band that would lead to stardom: Destiny's Child.

After the band releasing singles like "No No No", "Bills Bills Bills", "Say My Name" and "Jumpin Jumpin" and earn some prizes, Beyoncé decides to go solo. In 2003, records "Dangerously In Love" album considered to be greater disclosure of R & B of recent times and won five Grammys. Brings the top-one hits worldwide, "Crazy In Love" and "Baby Boy". In 2006, Beyoncé released her second CD, "B'Day," arrebantando the U.S. charts and world with the hit singles "Deja Vu" "Ring The Alarm" and "Irreplaceable."

The singer has won 10 Grammy Awards throughout his career and is considered one of the biggest revelations of R & B. It was recently nominated for a Golden Globe as best actress for the film Dreamgirls in his newly started career filmography.

In 2008, singer releases new album "I Am .. Sasha Fierce," whose work songs were "If I Were a Boy", "Single Ladies," "Halo" and "Diva."¹³

Plano de Aula – 1ª Série do Ensino Médio

Situação de Aprendizagem 2 – Song: *Kiss Kiss*¹⁴,.

Conteúdos e Temas: Audição da canção *Kiss Kiss*, de *Chris Brown*. Informações gerais sobre a canção. Estudo de gírias e expressões presentes na canção. Compreensão do texto.

Competências e Habilidades: Leitura (usar dicionário bilíngue); localizar informações explícitas no texto; vocabulário (estudo de gírias e expressões pertinentes ao texto).

Estratégias de Ensino: audição da canção; comentários do professor; trabalhos individuais; alunos cantam a canção.

Recursos: aparelho de CD; dicionários; folhas de atividades.

Roteiro para aplicação da Situação de Aprendizagem 2: Atividade 1

Objetivo: Reconhecer o assunto geral do texto, a presença do diálogo entre o locutor e o ouvinte (na canção), compreensão do vocabulário chave.

Procedimentos:

- a) Ouvir a canção com os alunos.
- b) Conversar com os alunos e perguntar se eles ouvem musica através do rádio, se costumam ligar nas rádios locais e pedir músicas ou contar problemas.

¹³ Dados sobre a cantora Beyoncé disponibilizados em página da internet: <http://WWW.muitamusica.com.br/101-Beyonce/biografia>. Acesso em 10/08/2007.

¹⁴ A canção *Kiss Kiss* foi gravada pelo cantor *Chris Brown* na Flórida em 2007 e contou com a participação e produção de *T-Pain*.

- c) Entregar a letra da música e dar dois minutos para que os alunos possam efetuar a leitura.
 d) Perguntar qual é o assunto da música.

Caso os alunos tenham dificuldades, explicar que a canção retrata um diálogo entre um ouvinte (*caller*) e o locutor da rádio *Nappy (T-Pain)*. O ouvinte conta para o locutor que sua garota não é mais amorosa com ele. O locutor então diz que ele precisa do Chris Brown cantando: “... ela quer um carinho e muitos beijinhos...”

Explicar que a canção retrata a função metalinguística da linguagem, pois dentro da música, ela faz referência a própria música.

Atividade 2

Objetivo: Localizar informações específicas em um texto (*scanning*).

Procedimento: Após a leitura da canção, responder às questões propostas.

2) Leia rapidamente a letra da canção *Kiss Kiss* e responda:

- Qual o tema da canção *Kiss Kiss*?
- O tema está de acordo com o problema apresentado pelo ouvinte (*caller*)?
- Localize no texto o nome de uma cidade e a marca de um carro.

Atividade 3

Objetivo: Relacionar expressões e gírias em inglês, com outras similares em português, para que o aluno faça a identificação com o idioma estrangeiro.

Procedimento:

Dadas algumas expressões e gírias do texto com as respectivas traduções, os alunos deverão escrever expressões em português que tenha o mesmo sentido.

Explicar aos alunos sobre o uso do “*ain’t*” utilizado apenas em situações informais, para indicar a forma negativa como: *is not, I am not, are not*.

- How’s it goin’?* (Como vai?)
- It aint going good.* (Não está indo bem.).....
- They hatin’ on me.* (Eles querem me desrespeitar).....
- I got paper girl.* (Eu tenho grana garota).....
- So get it Shawsty.* (Então, entende isto gata.).....

Atividade 5

Objetivo: Entretenimento; fixação de vocabulário

Procedimento: Os alunos deverão ler as pistas e procurar as respostas na letra da música para preencher a *crossword puzzle*:

Plano de Aulas – 2a Série do Ensino Médio

Situação de Aprendizagem 1 – Song: *If I were a boy*¹⁵ -

Conteúdos e temas:

Canção: *If I were a boy*. Leitura e audição da música. Leitura da biografia da cantora Beyoncé. Apresentação e comentários gerais sobre o gênero musical *pop rock* e sua influência na juventude atual. Emprego do emprego “*conditional would*”. Retomada do tempo verbal: *Simple past* (verbos regulares e irregulares).

Competências e habilidades:

Localizar informações específicas no texto para construir opinião e fazer avaliação crítica. Reconhecer expressões e gírias próprias do gênero *pop rock*. Identificar palavras cognatas e utilizá-las nas atividades de compreensão e interpretação.

Estratégias de Ensino:

Audição da música. Comentários do professor. Atividades individuais e em grupos.

Recursos:

Aparelho de DVD; clipe da música; ífolha com a letra e atividades referentes à música.

Roteiro para aplicação da Situação de Aprendizagem 1

Atividade 1

Objetivo: Analisar e compreender a recepção da letra da música.

Procedimento:

- . Ouvir a canção *If I were a boy*
 - . Comentar sobre o sucesso da música pop e manter um diálogo sobre a presença deste tipo de música na vida dos alunos.
 - . Falar sobre o título, lembrando a forma passada do verbo *to be* e justificar o uso de *were* para a 1ª pessoa (*I*) apenas quando se trata do subjuntivo no passado, ocasião em que o *were* é usado independentemente do sujeito ser singular ou plural.
- Explicar também a partícula “*IF*” no início do título, pois se trata de uma condicional, justificada na tradução: SE EU FOSSE UM GAROTO.
- Pedir aos alunos que ouçam a música novamente e traduzam com a ajuda de um dicionário apenas as palavras grifadas.

Atividade 2

Objetivo: Percepção e compreensão do emprego do “*conditional would*”:

Procedimento: Ler as frases e completá-las com *would*. Explicar que *I’d* é a contração de *would* que é sempre usado com o verbo no infinitivo sem a partícula *to*. É usado para descrever ações que poderiam ter acontecido ou em oferecimentos, convites e pedidos. Exemplificar com frases da canção, como:

¹⁵ A canção *If a were a boy* co-escrita e co-produzida pela intérprete *Beyoncé*, foi gravada em 2008.

- . *I'd listen to her* (Eu a ouviria).
 . *I'd put myself first*. (Eu me colocaria primeiro).

2) Complete as frases com o Conditional como no modelo:

- a) (*to tell*) He **would tell** you If he knew the truth.
 b) (*to love*) *If I were a boy* *a single lady*.
 c) (*to date*) *She*..... *him, it was not the distance*.
 d) (*to study*) He*more if he had interest*.

Atividade 3

Objetivo:

Verificação da compreensão do texto.

Procedimento: Leitura de frases em português e em confronto com o texto (letra da música); responder se as afirmativas são verdadeira (V) ou falsa (F). Orientar os alunos quanto a observação das palavras cognatas para auxílio na compreensão do texto.

3) Ler as frases abaixo e colocar (V) para afirmações verdadeiras e (F) para as afirmações falsas:

- () Se eu fosse um garoto, eu dormiria o dia todo.
 () Se eu fosse um garoto, eu beberia cerveja com os caras.
 () Se eu fosse um garoto, a escutaria.
 () Se eu fosse um garoto, eu nunca desligaria o telefone.

Atividade 4

Objetivo: Entretenimento

Procedimento: localizar palavras e mensagem oculta que se relaciona com as referidas palavras.

PUZZLE POP ROCK

E S T U D D A N T E R S E M Ú
 S I C A P N O P X R T O L V R
 E C N O Y E B R O W N A C I B
 K W Y U T I K X P O D M N K H
 B P M S C R Q G G Y G E A E G
 D N E I R F L R I G C H R I S
 G S B K T Y G K M R H X T P L
 W O B K F O F E C M Z K L N N
 Y D J O U B V M Z R O G R T R
 V A A E O O D Y Y V Y A I W G
 R E G D J H X K Y N Q G G J T
 E O F R C Y N K E E Y A G N L
 G G I H M K J Y O N I D S A D
 E S B H C V Y Y J O T Y J Z H
 Y R C C J F R A T S A R J R I

BEYONCE
 BROWN
 GIRL
 LADY

BOY
 CHRIS
 GIRLFRIEND
 ROCK

BOYFRIEND
 GAGA
 JOVEM

Atividade 6

Objetivo: Localizar informações específicas por meio da utilização das “*reading strategies*”, ou seja, estratégias de leitura, que podem ser: *Previous knowledge* (conhecimentos prévios), *skimming* (observação superficial do texto), *scanning* (observação detalhada do texto), *cognate words* (identificação de palavras cognatas).

Procedimentos:

. Ler e explicar o enunciado para os alunos. Orientar e encorajá-los a recorrer a conhecimentos prévios sobre a cantora *Beyoncé*, a identificação das palavras cognatas. Após uma leitura rápida, responder as questões. O professor deve circular pela sala e monitorar o trabalho dos alunos.

- Dê uma olhada rápida no texto abaixo e diga: que tipo de texto é este?
- Quando e onde nasceu a cantora *Beyoncé*?
- O que aconteceu em 2006 que marcou a carreira da cantora?

d) Quantos prêmios a cantora já ganhou?

e) Quais são seus maiores sucessos?

f) De onde o texto foi extraído?

The singer was born in Houston, Texas, in 1981. Since childhood he sang in church choirs. In 1990, riding with her cousin Kelly Rowland and two friends, the band that would lead to stardom: Destiny's Child.

After the band releasing singles like "No No No", "Bills Bills Bills", "Say My Name" and "Jumpin Jumpin" and earn some prizes, Beyoncé decides to go solo. In 2003, records "Dangerously In Love" album considered to be greater disclosure of R & B of recent times and won five Grammys. Brings the top-one hits worldwide, "Crazy In Love" and "Baby Boy". In 2006, Beyoncé released her second CD, "B'Day," arrebatando the U.S. charts and world with the hit singles "Deja Vu" "Ring The Alarm" and "Irreplaceable."

The singer has won 10 Grammy Awards throughout his career and is considered one of the biggest revelations of R & B. It was recently nominated for a Golden Globe as best actress for the film Dreamgirls in his newly started career filmography.

In 2008, singer releases new album "I Am .. Sasha Fierce," whose work songs were "If I Were a Boy", "Single Ladies," "Halo" and "Diva."¹⁶

Plano de Aulas – 2as Séries do Ensino Médio **Situação de Aprendizagem 2 – Song: *Poker Face*¹⁷**

Conteúdos e temas:

Canção: *Poker Face* de *Lady Gaga*. Audição da música. Leitura da biografia da cantora. Trabalho com a oralidade (leitura da letra da música). Emprego do modal “CAN” (*affirmative and negative form*) e do *Simple Future Tense*.

Competências e Habilidades: Localização de informações específicas em textos (letra da música *Poker Face* e Biografia da Cantora), comparação, interpretação e construção de opinião observando diferentes pontos de vista.

Estratégias de Ensino: Levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema da música, construção de conhecimento por meio de diálogos, observação e monitoramento das atividades e, conseqüente, da aprendizagem.

Recursos: Aparelho de CD, letra da musica, cartolina.

Duração: Duas aulas

Atividade 1

Objetivo: Reconhecer o assunto geral da canção, o título e as palavras-chave.

Procedimento: Ouvir a canção com os alunos. Criar um ambiente favorável às discussões sobre a música pop, a cantora *Lady Gaga* e a letra de suas canções. Após comentários

¹⁶ Dados sobre a carreira da cantora Beyoncé disponibilizados em página da internet: WWW.muitamusica.com.br/101 - acesso em 20/10/2010

¹⁷ A canção *Poker Face* gravada em 2008, foi composta por *Lady Gaga* e *Red One*.

perguntar aos alunos se deixariam de ouvir uma música estrangeira ao verificar a presença de palavras e frases de baixo calão.

1) Entregar a cópia da letra e ouvir a canção novamente. Pedir para descreverem qual entendimento tiveram sobre o título e a letra da música. Houve compreensão da mensagem? Ela trata do quê? Conseguiu identificar muitas palavras? Quais palavras você considera as mais importantes na letra da música?

Atividade 2

Objetivo: Relacionar as partes de uma frase, localizando-as no texto.

Procedimento: Por meio de leitura detalhada, localizar as frases no texto e fazer a relação entre as partes.

2) Leia o texto (letra da música *Pocker Face*) e faça a relação entre as frases:

- | | | |
|-----------------------------------|-----|------------------------------------|
| (A) <i>Love game intuition...</i> | () | <i>that I Love you</i> |
| (B) <i>I'll get him</i> | () | <i>play the cards... to start.</i> |
| (C) <i>I won't tell you</i> | () | <i>hot show shin... "I've got"</i> |
| (D) <i>Thank your bank</i> | () | <i>before I pay you out</i> |

Atividade 3

Objetivo: Levantar hipóteses sobre o uso do 'll'. Revisar o emprego do auxiliar *Will* para indicar futuro, e sua forma contraída: 'll."

Procedimento:

Iniciar a atividade com explicações sobre o emprego do auxiliar *Will/ll*.

3) Grife todas as vezes que aparece a forma contraída do auxiliar *Will ('ll)* e a palavra que aparece na sequência. Responda:

- Qual a classe gramatical da palavra?
- Leia as frases em que a forma contraída do auxiliar *will* aparece ('ll) e coloque F (falso) e V (verdadeiro):
 - () o auxiliar *will* é colocado antes de um verbo com intuito de deixá-lo no presente.
 - () o auxiliar *will* é colocado antes de um verbo, com intuito de levá-lo para o tempo futuro.
 - () o auxiliar *will* colocado antes de um verbo, não provoca alteração de tempo

Atividade 5

Objetivo: Após ouvir o início da música, completar as lacunas com palavras dadas no retângulo abaixo.

Procedimento: Ouvir o início da música (três estrofes) com muita atenção e preencher as lacunas com as palavras que estão faltando. Após ouvir, o aluno poderá confirmar a palavra no quadro abaixo antes de escrevê-la no exercício. O professor poderá colocar a música diversas vezes para facilitar a execução do exercício.

Baby – cards – show me - nobody - Texas - poker face - she's - can't - play – after – can't

*I wanna hold em like they do in - - - - - play
Fold em let em hit me raise it - - - - stay with me
(I love it)LoveGame intuition play the - - - - with space to start
And - - - - he's been hooked I'll play the one that's on his heart*

*Oh, oh, oh, oh, ohhhh, ohh-oh-e-ohh-oh-oh
I'll get him hot, - - - - - what I've got
Oh, oh, oh, oh, ohhhh, ohh-oh-e-ohh-oh-oh,
I'll get him hot, show him what I've got*

*Can't read my,
Can't read my
No he can't read my - - - - -
(She's got me like nobody)
- - - - - read my
- - - - - read my
No he can't read my poker face
(- - - - got me like - - - - -).*

Atividade 6

Objetivo: Reconhecer por meio da compreensão das frases, o emprego de *CAN/ CAN'T*, no contexto:

Procedimento: Fazer uma rápida tradução das frases, (de preferência sem o dicionário), e depois de relembrar o emprego dos modais *CAN/CAN'T*, completar as lacunas.

7) Com o auxílio do dicionário, preencha as lacunas com *CAN* ou *CAN'T*:

- a) *I think my teacher is deaf. He..... hear you say.*
- b) *He is a poker face. He's play cards every day.*
- c) *Ancle Tony is a great player. He Make much goals.*
- d) *We.....survive without love.*

Obs: A palavra *WANNA* que aparece no início da canção é uma gíria muito usada pelos americanos, sendo uma espécie de contração do verbo *WANT TO* (querer alguma coisa, ou ir para algum lugar).

Plano de Aulas – 3as Séries do Ensino Médio

Situação de Aprendizagem 1 – Song: *Bad Romance*¹⁸

Conteúdos e temas: Leitura da letra da canção utilizando diferentes estratégias; audição da música; informações gerais sobre a música pop e sua importância na vida do jovem brasileiro; reconhecimento do texto biográfico; retomada dos tempos verbais *present* e *present perfect*.

Competências e Habilidades:

Localização de informações específicas em textos (letra da música *Poker Face* e Biografia e entrevista com a Cantora Lady Gaga). Identificação das características da música pop, tempos verbais (reconhecer o uso do *simple present* e *present perfect* na letra da música e em textos informativos).

Estratégias de Ensino:

Levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema da música, construção de conhecimento por meio de diálogos, observação e monitoramento das atividades individuais e em grupos.

Recursos: aparelho de CD, letra da música, folha com atividades, cartões com recortes da música, dicionário bilíngue (opcional).

Duração: 2 aulas

Atividade 1:

Objetivo: Reconhecer o assunto geral da canção, o título, o vocabulário-chave e as particularidades do vocabulário comum nas letras de músicas como: palavrões, gírias e expressões.

Procedimento: Ouvir a canção com os alunos. Criar um ambiente favorável às discussões sobre a música pop, a cantora Lady Gaga e a letra de suas canções. Comentar sobre o título da canção tentando extrair dos alunos elementos para que eles compreendam o tema da canção. Após comentários perguntar aos alunos se deixariam de ouvir uma música estrangeira ao verificar a presença de palavrões e palavras de baixo calão?

1) Entregar a cópia da letra e ouvir a canção novamente. Pedir para descreverem qual entendimento tiveram sobre o título e a letra da música. Houve compreensão da mensagem? Ela trata o quê? Conseguiram identificar muitas palavras? Quais palavras você considera as mais importantes na letra da música?

¹⁸ A canção *Bad Romance* faz parte do álbum *The Fame Monster*, gravada por *Lady Gaga* em 2009.

Atividade 2:

Objetivo: Relembrar o uso do *simple present* aproveitando que a maioria dos verbos da canção está no presente.

Procedimento: Completar as frases colocando os verbos entre parênteses no presente:

- a) *Lady Gaga*..... (to be) a Singer of pop music rock.
- b) *The song Bad Romance* (to refer) to a relationship with problems.
- c) *Beyoncé, Akon, Chris Brown* (to be) are also singers in pop music.
- d) *The singer Lady Gaga*(to make) shows every day.

Atividade 3:

Objetivo: Ampliação de vocabulário e melhor compreensão do texto.

Procedimento: Com o auxílio do dicionário bilíngue, escrever a tradução que seja adequada à letra da canção em estudo.

5) Complete as lacunas com a tradução para os substantivos (*nouns*) e para os adjetivos (*adjectives*) propostos. Na outra coluna coloque os opostos e tradução para eles. As traduções deverão estar de acordo com a letra da música. Siga o modelo:

<i>Noun / Adjective</i>	<i>Translation</i>	<i>Opposite</i>
. <i>bad</i>	. mau	. <i>good</i>
. <i>ugly</i>
. <i>disease</i>
. <i>free</i>
. <i>revenge</i>
. <i>sick</i>
. <i>crazy</i>
. <i>hot</i>

Atividade 4

Objetivo: Relembrar o emprego do tempo verbal *present perfect*.

Procedimento: Iniciar a atividade com explicações sobre o *present perfect*, cuja formação é: **have (has) + particípio passado**. É um tempo verbal que expressa basicamente uma ação iniciada no passado e que continua no presente, ou pelo menos, seus efeitos continuam sendo sentidos. É utilizado também quando dizemos que algo aconteceu, mas não dizemos quando aconteceu.

4) Coloque os verbos entre parênteses no *present perfect*:

- a) *I**the song. Here it is.* (to write)
- b) *My watch*..... (to stop)

- c) *Lady Gaga*..... *many awards. (to win)*
 d) *The pop music* *my head. (to make)*
 e) *They* *a new cd of Chris Brown.(to buy)*
 f) *The girls*..... *to the movies. (to go)*

Atividade 5

Objetivo: Entretenimento

Procedimento: Localizar no “puzzle” dez palavras retiradas da música *Bad Romance*.

W H F O E Q Y R N R Q H C K D
 D Q Y L S Y F O Y B A B B A A
 G U I O S J L M V B Z K C C B
 I H Z V C C R A Z Y A S E Q L
 E G N E V E R N X S G V B O I
 J D T X Y G H C U R A J U L A
 S D N E I R F E N I G J C F Y
 O Y Q P U G L Y F A S H I O N

<i>baby</i>	<i>Gaga</i>
<i>bad</i>	<i>love</i>
<i>crazy</i>	<i>revenge</i>
<i>fashion</i>	<i>romance</i>
<i>friends</i>	<i>ugly</i>

Atividade 6

Objetivo: Reconhecer a presença de versos escritos em francês na canção *Bad Romance*.

Procedimento: Por meio da estratégia (skimming – verificar a ideia geral), os alunos deverão identificar versos escritos em francês.

6) Ler a letra da música *Bad Romance* e verificar os versos que não estão escritos em inglês, e responda:

- Em qual língua eles estão escritos?
- Qual teria sido o motivo para o compositor inserir tais versos?

Plano de Aulas – 3as Séries do Ensino Médio

Situação de Aprendizagem 2 – Song: *With You*¹⁹ - letra da música no anexo VI deste trabalho.

Conteúdos e temas: Leitura da letra da canção *With you*, utilizando diferentes estratégias. Audição da música, compreensão da letra da música. Reconhecer o gênero biografia. Uso do auxiliar *Do* e *Does* para perguntar e negar no presente. Atividades de entretenimento envolvendo substantivos, adjetivos e verbos constantes na letra da música.

Competências e Habilidades: Localização de informações específicas em textos (letra da música *With You* e Biografia do Cantor *Chris Brown*). Identificação das características da música pop. Verificar o emprego dos auxiliares *Do* e *Does* nas perguntas e negações no tempo presente. Entretenimento e acréscimo de vocabulário por meio de atividades diversificadas como: palavra cruzada, caça-palavras, salada de estrofes.

Estratégias de Ensino: Levantamento do conhecimento prévio dos alunos sobre o tema da música, construção de conhecimento por meio de diálogos, observação, monitoramento e incentivo para a realização das atividades individuais e em grupos.

Recursos: aparelho de CD, letra da música, folha com atividades, cartões com recortes da música, dicionário bilíngue (opcional).

Atividade 1

Objetivo: Reconhecer o assunto geral da canção, o título e as palavras-chave.

Procedimento: Ouvir a canção com os alunos. Criar um ambiente favorável à discussões sobre a música pop, o cantor *Chris Brown* e a letra de suas canções. Comentar que a música é bastante romântica e sobre a ausência de gírias e palavrões.

1) Entregar a cópia da letra e ouvir a canção novamente. Pedir para descreverem qual entendimento tiveram sobre o título e a letra da música. Houve compreensão da mensagem? Ela trata o quê? Conseguiu identificar muitas palavras? Quais palavras você considera as mais importantes na letra da música?

O que você mais gosta nas músicas do *Chris Brown*?

Atividade 2

Objetivo: ampliar repertório lexical pertinente ao gênero; categorizar vocabulário.

Procedimentos: Para iniciar a atividade, explicar que na letra de uma música, alguns verbos são utilizados com bastante frequência e que conhecer estes verbos nos ajuda a entender a mensagem do texto.

Abaixo quadro com a tradução destes verbos. Os alunos deverão localizar seus correspondentes em inglês. Se necessário, utilizar dicionário bilíngue.

¹⁹ A canção *With You* faz parte do 3º *single*, álbum *Exclusive* do cantor *Chris Brown*, gravada em 2007.

Precisar – ver – querer – falar - significar - conhecer – beijar - amar

Atividade 3

Objetivo: Localizar informações específicas no texto biográfico.

Procedimento: Explicar para os alunos as características de um texto biográfico e encorajá-los a encontrar as respostas por meio das *reading strategies* já ensinadas nas aulas anteriores.

3) Leia o texto abaixo com atenção e responda:

- a) De onde este texto foi retirado?
- b) Quando e onde nasceu o cantor *Chris Brown*?
- c) Que fato importante aconteceu em 2006 que marcou a carreira do cantor?
- d) Com quais músicas (*singles*) *Chris Brown* se tornou o cantor número um nos Estados Unidos?

Biography

Christopher Maurice Brown was born in the small American town of Tappahannock, Virginia, May 5, 1989. Since childhood he liked to dance. At age 11 he discovered his vocal talent, and two years later, drew the attention of music producer Scott Storch. He dropped his studies and moved to New York to record his first album.

The launch was in 2005 by Jive. Thus, the self-titled CD spawned the hits "Run It!" With the participation of Juelz Santana, and "Yo (Excuse me Miss)". He was considered the best singer of 2006, voted by Billboard magazine.

The second CD, "Exclusive," was "Wall to Wall" as the first single from not having good results as the previous ones. However, the singles "Kiss Kiss" and "With You" singer led recovery in the U.S. charts and became number one in the United States.

In 2008, Chris launched a re-edited version of their second album titled "Exclusive: The Forever Edition". The relaunch brings along with hits from the previous album, two new singles "Forever" and "Superhuman." Along this new album, Chris launched the DVD "Chris Brown on Tour" with cutouts of U.S. tour.²⁰

Atividade 4

Objetivo: Relembrar o emprego dos auxiliares *DO* e *DOES* e das formas negativas *DON'T* e *DOESN'T*.

Procedimentos: Explicar que a maioria dos verbos na língua inglesa necessita de um auxiliar para perguntar e negar no presente. Usa-se o *DO/DON'T* para *I – YOU – WE – THEY*, e *DOES/DOESN'T* para *HE-SHE-IT*.

Mostrar exemplos da forma negativa no texto:

I don't need Money / I don't need car / I don't want nobody else

Orientar a realização dos exercícios.

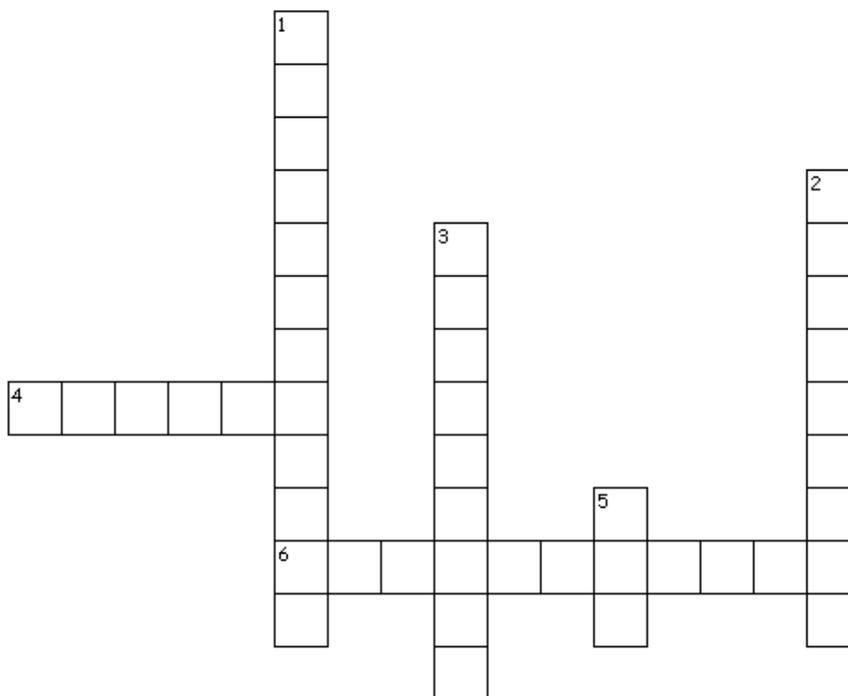
²⁰ Biografia do cantor Chris Brown disponível no site da Internet: www.muitamusica.com.br, acesso em 03/Ago/2010.

- 4) Complete com *DO/DOES – DON'T /DOESN'T*
-they listen to pop rock music?
 - you have a CD of Lady Gaga?
 - Chris Brown..... sing in Brazil this year.
 - Theyhear the music Whit you.
 - he like to study English?

Atividade 5

Objetivo : Entretenimento

Procedimento: Localizar as respostas para as *crossword* na biografia da atividade 3.



Across

- idade que descobriu o talento
- primeiro nome do cantor

Down

- cidade onde o cantor nasceu
- nome de revista
- sucesso do cantor
- estilo musical que o jovem gosta

Durante a aplicação das sequências didáticas totalmente voltadas para as canções determinadas no HE, observamos que os adolescentes, apesar de não entenderem a letra e a mensagem das canções, gostam muito do ritmo. Nosso objetivo, então, foi fazê-los perceber que além do balanço, do ritmo e do forte som, havia a possibilidade de descobrir outras

informações ou conhecimentos sobre o tema, aspectos gramaticais e particularidades da cultura, podendo também melhorar seus conhecimentos sobre a vida dos artistas tão apreciados por eles.

As atividades foram direcionadas pela professora que disponibilizava as canções sempre que solicitadas pelos alunos. O clima foi de bastante descontração e união, pois observamos alunos que raramente participavam das aulas de inglês, procurando auxílio dos colegas para desenvolver as atividades.

Ao concluir as atividades, propusemos um debate em clima informal no qual inquirimos sobre a opinião dos alunos, e muitos deles se manifestaram. Reproduzimos abaixo trechos dos diálogos travados:

P²¹ - Vocês gostaram de estudar com música?
 A2²²- Adorei. Agora sim, ficou legal estudar inglês.
 A7 – Professora, nunca ninguém deu este tipo de música pra nós!
 A15- Quero que as aulas de inglês sejam sempre assim!
 A20- Vai valer nota? Tenho certeza que fui bem!!
 A25- Pena que só agora que estou no 3^a ano estamos com aulas legais!

Perguntamos sobre o tipo de atividades propostas nas Sequências Didáticas, ao que responderam:

A3 - Parece que até as questões de gramáticas ficaram mais fáceis..
 A7 - Gostei das questões com cruzadinhas e caça-palavras
 A13 – Legal você ter usado textos sobre os cantores, não sabia nada sobre o Chris Brown e a Lady Gaga!
 A18 – Montar as músicas com aqueles pedacinhos de papel deu o maior trampo, mas foi legal. Melhor ainda a caixa de chocolate que ganhamos!

Indagamos, então sobre o tema das músicas, dos palavrões, e se eles deixariam de apreciar as canções após conhecer o conteúdo, e as respostas foram:

A 20 – Jamais deixaria de ouvir as músicas por causa dos palavrões, essa é a nossa linguagem, pô!
 A 26 – Quando eu descobri a tradução, e os palavrões, aí que achei massa!!

²¹ Pesquisadora

²² Os adolescentes foram enumerados de 1 a 35 por ser este o número médio de alunos na Sala de Aula

A 30 - Não gosto de músicas que tenham palavrões!

A31 - Sabe, quando você entende a história da música, aí você entende tudo!!

A 32 – Pô meu, rock não é música gospel!

Ao finalizar a sequência didática, agradecemos a todos pela participação e empenho durante as atividades propostas e expusemos sobre a continuidade das aulas de inglês de modo diferenciado. Alertamos que as aulas continuariam sendo agradáveis, mas que o grau de dificuldade poderia ser aumentado gradativamente.

3.4. Ruptura do horizonte de expectativas

Segundo Bordini e Aguiar (1993), nesta etapa o professor mediador deve preocupar-se em introduzir textos – no nosso caso, músicas – que deem certa continuidade à etapa anterior, mas que de alguma forma “abale as certezas e familiaridades dos alunos”, que devem perceber que estão num campo desconhecido, e apesar disso, sintam-se seguros para aceitar novas proposições.

Lima (2004) afirma que o uso de canções no ensino de inglês possui alvos diferentes. Além da aquisição de vocabulário, compreensão da gramática, expressão oral e escrita, entre outros, podem ser propostos alguns objetivos de natureza cultural. As canções como forma de expressão da cultura, veiculam valores éticos, ideológicos, morais e religiosos. Elas possuem, em seus conteúdos, as marcas do tempo e lugar de sua criação.

Para rompimento do Horizonte de Expectativas dos alunos do EM da escola OA propusemo-nos a abordar canções sugeridas nos Cadernos do professor, relacionadas aos conteúdos estudados.

Para esta etapa não elaboramos atividades em forma de Sequência Didática, uma vez que nosso objetivo era a introdução de letras de músicas mais elaboradas, com temas que propusessem reflexões.

No intuito de maior interação e debate entre os alunos, as atividades foram realizadas agrupando as salas de primeiros anos, depois as salas de segundos anos, e por fim, as salas de terceiros anos do Ensino Médio.

As canções analisadas foram *Sunday Bloody Sunday* da Banda U2, *Stereotypes*, da Banda Blur e *Livin On a Prayer*, composta pelo cantor Bon Jovi. As letras tratam de temas polêmicos como violência contra liberdade de expressão, preconceito e injustiça social.

De acordo com Coracini (1999), a aprendizagem de uma língua envolve observação da língua-alvo por meio da sociedade como um todo. A autora afirma que na relação com a linguagem é preciso observar a formação dos textos, considerando que:

“[...] os textos são organizados a partir de um ponto específico na estrutura social e cultural, a aprendizagem de uma língua estrangeira é um aspecto de um processo abrangente. A fim de compreendermos processos ideológicos perpassando textos, precisamos compreender não só processos envolvidos na formação de textos, mas também a posição do sujeito-leitor em relação a eles.” (CORACINI, 1999, p.99).

Com o intuito de realizar correspondência e continuidade entre o conteúdo do Caderno do aluno que na 1ª série é dedicado ao estudo de notícias e informações constantes em jornais, propusemos estudos com a canção *Sunday, Bloody Sunday*.

Os alunos assistiram ao vídeo com a música *Sunday, Bloody Sunday*²³. A professora explicou sobre o tema da canção, composta pela banda U2 em 1983 em memória da tragédia ocorrida na Irlanda em 30 de Janeiro de 1972 quando, durante uma marcha de protesto pelos direitos civis, manifestantes foram mortos por não aceitarem um decreto do Governo Britânico que permitia a prisão de elementos suspeitos sem julgamento.

Considerando que “Notícias e Jornais” é o tema atual estudado no Caderno do aluno, procuramos aguçar e sensibilizar o senso crítico dos jovens, de forma que pudessem adotar uma postura de questionamento e reflexão sobre questões como violência e os desmandos de um regime político dominador, implícitas na música de título *Sunday Bloody Sunday*.

Corroborando com a ideia do gênero *Rock* como protesto, Martin Claret (2010) quando diz que “[...] em sua opinião, o rock devolveu ao homem a sua voz, abafada por séculos de repressão, e com a nova música o jovem passou a gritar bem alto suas necessidades, seus desejos, seu protesto, seu amor.” (CLARET, 2010, p.123).

Após ampla discussão sobre o tema, todos ouviram novamente a música com entusiasmo. Em seguida, receberam a tradução fragmentada, para que em dupla, com auxílio do dicionário e da letra em inglês, pudessem reescrevê-la corretamente.

Reproduzimos trechos dos diálogos travados entre os alunos durante o debate:

²³ **Day Bloody Sunday** é uma canção da banda irlandesa U2. É a primeira faixa e terceiro single do álbum *War*, lançada em 11 de março de 1983, na Alemanha e Holanda. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/sunday_bloody_sunday.

A1 - Que título! Domingo Sangrento!
 A5 - Sinistro !
 A15 - Tem tudo a ver com a história que a professora contou!
 A16 - É triste. Olha lá no final da música, tem um verso que diz
 que “nós comemos e bebemos enquanto amanhã eles morrem!”
 A30 - Tem tanta gente sofrendo, enquanto outros vivem numa boa...

A seguir, a transcrição da letra dessa música:

U2 - Sunday Bloody Sunday

*I can't believe the news today
 i can't close my eyes and make it go away*

*how long, how long must we sing this song?
 How long? Tonight we can be as one*

*broken bottles under children's feet
 bodies strewn across a dead end street
 but i won't heed the battle call
 it puts my back up,
 puts my back up against the wall*

*sunday bloody sunday
 sunday bloody sunday*

*and the battle's just begun
 there's many lost, but tell me who has won?
 The trenches dug within our hearts
 and mother's children, brothers, sisters from apart*

*sunday bloody sunday
 sunday bloody sunday*

*how long, how long must we sing this song?
 How long? Tonight we can be as one.
 Tonight, tonight*

*sunday bloody sunday
 sunday bloody sunday*

*wipe the tears from our eyes
 wipe your tears away
 wipe your bloodshot eyes*

*sunday bloody sunday
 sunday bloody sunday*

*and it's true we are immune
 when fact is fiction and t.v. is reality
 and today the millions cry
 we eat and drink while tomorrow they die
 the real battle just begun
 to claim the victory jesus won
 on a sunday bloody sunday
 sunday bloody Sunday²⁴*

²⁴ A letra da música foi obtida no na seção de músicas do Web Portaerra

Nas segundas séries, os alunos assistiram ao vídeo com a música *Stereotypes* de Blur e a professora comentou que se trata de sugestão do Caderno do Professor, a ser ensinada no bimestre, sendo adequada ao tema: *Estereótipos e Preconceitos em Filmes*.

Propôs-se discussão e reflexão em torno do tema, visto que a escola, cenário de pluralidade étnica, é dedicada à formação da consciência e caráter dos jovens, que costumam ter posições sólidas conforme afirma Susan Holden:

“Um texto escrito não é apenas uma coleção de estruturas gramaticais e vocabulário em inglês; é também uma oportunidade para desenvolver a consciência crítica. Os adolescentes no Ensino Médio costumam ter ideias e opiniões pessoais fortes. Também gostam de serem levados a sério pelos adultos e entre os colegas, e recebem bem as oportunidades para se “engajar”. Assim, é produtivo aproveitar qualquer oportunidade para discutir com eles [...]” (HOLDEN, 2009,p.39).

Quando a professora perguntou sobre os estereótipos que conheciam, eles se manifestaram:

A9 – Mulheres falam demais!
A16 – Homens nunca choram!
A25 – Japoneses são inteligentes.
A32 – Quem mora no João Crevelaro é bandido!
A35 – Lugar de mulher é na cozinha!

Após comentários, a professora disponibilizou novamente a música que os alunos acompanharam de posse da letra. Cantaram e se envolveram bastante dizendo:

A1 – Que banda da hora!
A3 - Gostei do ritmo!
A18 – Não conhecia a banda, é boa!

Para surpresa da professora, os alunos pediram que o tempo da aula fosse prolongado, pois queriam os dicionários para melhor compreensão da letra.

A seguir, a transcrição da letra:

Stereotypes (Blur)

*The suburbs they are dreaming
 They're a twinkle in her eye
 She's been feeling frisky
 Since her husband said goodbye
 She wears a low-cut T-shirt
 Runs a little B&B
 She's most accommodating
 When she's in her lingerie
 Wife swapping is your future
 You know that it would suit ya
 Yes, the stereotypes, there must be more to life
 All your life you're dreaming and when you stop dreaming
 From time to time you know
 You should be going on another bender
 The suburbs they are sleeping
 But she's dressing up tonight
 She likes a man in uniform
 He likes to wear it tight
 They're on the lover's sofa
 They're on the patio
 And when the fun is over
 Watch themselves on video
 The neighbours may be staring
 But they are just not caring
 Yes, the stereotypes, there must be more to life
 All your life you're dreaming and when you stop dreaming
 From time to time you know
 You're going on another bender
 Yes, there must be more to life than stereotypes
 Wife swapping is your future
 You know that it would suit ya
 Yes, the stereotypes, there must be more to life
 All your life you're dreaming and when you stop dreaming
 From time to time you know
 You should be going on another bender
 Yes, there must be more to life than stereotypes
 All your life you're dreaming and when you stop dreaming
 From time to time you know
 You should go on another bender
 If for you come to offend he ²⁵*

À semelhança do trabalho realizado com as outras turmas, os alunos das duas salas da terceira série do Ensino Médio, foram levados para a sala de informática onde assistiram ao vídeo com a música *Livin' on a Prayer* de Bon Jovi, também sugerida no Caderno do Professor do 2º bimestre, cujo tema é: *First Job* – O primeiro emprego.

Foi destacado pela professora o título da canção: *Vivendo em Oração*, a qual narra “[...] a história de Tommy e Gina, que trabalham duro o dia todo (ele nas docas; ela, em um

²⁵ A letra da música foi obtida no na seção de músicas do Web Portal Terra

restaurante) e que mal conseguem sobreviver com o que ganham, mas confortam-se porque tem um ao outro.”²⁶

Para melhor desempenho durante o debate, os alunos receberam a letra e a tradução da música.

Os alunos foram inquiridos sobre a semelhança de suas vidas e o relato da canção, e obtivemos respostas como:

A2 – Essa música tem tudo a vê [sic], me sinto assim dando duro e ganhando um salário baixo.

A17 – No nosso caso podia [sic] trocar docas por fábrica de sapato que é duro também!

A28 – Tem que viver rezando mesmo, pro [sic] salário chegar no [sic] final do mês!

A7 – Facilita o entendimento quando a gente sabe a história da música!

A professora propôs aos alunos a realização de pesquisa na internet sobre o cantor Bon Jovi e outras músicas de seu repertório que tenham temas iguais ou semelhantes. Os alunos realizaram as atividades e expuseram o resultado das pesquisas no mural da escola.

A seguir, a transcrição da letra dessa música:

Livin' On A Prayer- Bon Jovi

*Once upon a time
Not so long ago
Tommy used to work on the docks
Union's been on strike
He's down on his luck...it's tough, so tough
Gina works the diner all day
Working for her man, she brings home her pay
For love - for love
She says: We've got to hold on to what we've got
'Cause it doesn't make a difference
If we make it or not
We've got each other and that's a lot
For love - we'll give it a shot
Chorus:
Oh, We're half way there
Whoah, Livin' On A Prayer
Take my hand, we'll make it, I swear
Whoah, Livin' On A Prayer
Tommy got his six string in hock
Now he's holding in what he used
To make it talk - so tough, it's tough
Gina dreams of running away*

²⁶ (Caderno do Professor LEM – inglês ensino médio – 3ª série, Volume 2 – SEE. 2009, p.39)

When she cries in the night
Tommy whispers: Baby it's okay, someday
We've got to hold on to what we've got
'Cause it doesn't make a difference
If we make it or not
We've got each other and that's a lot
For love - we'll give it a shot
Oh, We're half way there
Whoah, Livin' On A Prayer
Take my hand, we'll make it, I swear
Whoah, Livin' On A Prayer
Solo
We've got to hold on ready or not
You live for the fight when that's all that you've got
Oh, We're half way there
Whoah, Livin' On A Prayer
Take my hand, we'll make it, I swear
Whoah, Livin' On A Prayer
Oh, We're half way there
Whoah, Livin' On A Prayer
Take my hand and we'll make it, I swear
*Whoah, Livin' On A Prayer*²⁷

Nesta etapa do método, nosso objetivo foi promover o contato com canções que, apesar do ritmo parecido com aquelas escolhidas no item 3.2, possuem letras mais elaboradas e polêmicas.

Com relação ao tema, nosso objetivo foi fazê-los contrapor ideias, refletir sobre os próprios conflitos e do ser humano em geral. Considera-se também o fato das canções constarem como sugestão dos Cadernos estudados pelos alunos, já mencionados neste capítulo.

Após reflexão empreendida sobre as letras de música, os alunos concluíram que houve rompimento do Horizonte de Expectativas. O estudo de *Sunday Bloody Sunday* proporcionou reflexões sobre a violência contra o direito de expressão. A letra da canção *Stereotypes* atraiu os alunos do 2º ano que se identificaram com a mensagem sobre estereótipos e preconceitos. A terceira canção dessa etapa, *Livin' On a Prayer* com tema sobre o cotidiano, apresentou familiaridade com os alunos contribuindo para a compreensão e realização das atividades.

De acordo com Magnani (1989), a atuação do professor dinâmico e reflexivo na implementação de novas metodologias é muito importante para o processo de ruptura:

“A ruptura que se propõe ao professor não é só (mas também) da ordem externa (condições salariais, materiais, físicas, etc.). É necessário romper consigo mesmo e

²⁷ A letra da música foi obtida no na seção de músicas do Web Portal Terra

com sua história. Não basta apenas falar sobre a pluralidade de significações, das possibilidades de interpretação. É preciso fazer dessa contradição uma prática cotidiana de sala de aula e de vida.” (MAGNANI, 1989, p.94).

Diante do exposto, afirmamos que o rompimento do Horizonte de Expectativas aconteceu de forma tranquila, por meio da interação e reflexão que os próprios alunos fizeram quando sujeitos aos temas e letras das canções.

3.5. Questionando o Horizonte de Expectativa

A etapa de questionamento do Horizonte de Expectativa do Método Recepcional segundo Bordini e Aguiar consiste na realização da comparação das duas etapas anteriores, podendo ser em forma de discussões, debates, questionários, registros de constatações e coletas de opiniões. O leitor deve ser confrontado sobre seu comportamento diante dos textos lidos, manifestando suas impressões e dificuldades. Sobre esta etapa as autoras do método postulam que:

“Desse trabalho de autoexame surgirão perspectivas sobre aspectos que ainda oferecem dificuldades, definições de preferência quanto à temática e outros elementos da literatura, assim como transposições das situações narrativas ou líricas para a órbita da vida real dos jovens leitores. Este é o momento de os alunos verificarem que conhecimentos escolares ou vivências pessoais, em qualquer nível, do religioso ao político, proporcionaram a eles facilidade de entendimento do texto e/ou abriram-lhes caminhos para atacar os problemas encontrados.” (BORDINI e AGUIAR, 1993, p.90).

Nessa perspectiva, elaboramos um questionário²⁸ com base na proposta contida no Método Recepcional com objetivo de despertar os alunos do EM às reflexões sobre a importância de compreender as letras de música *pop* a que são submetidos diariamente e às outras mais polêmicas apresentadas durante a etapa de Rompimento do HE.

Perguntamos aos jovens se eles haviam gostado das atividades realizadas com as músicas *pop* durante as últimas aulas de LEM, e noventa e cinco por cento dos alunos

²⁸ Questionário no apêndice deste trabalho.

responderam ter gostado muito e justificaram essa aceitação pelo fato de as músicas pertencerem ao cotidiano deles e também pelas atividades legais, diferentes daquelas que eles sempre faziam. Com relação às reflexões propostas no estudo da segunda etapa do método, Rompimento do HE, disseram que gostaram muito, principalmente pelo entendimento da letra que as discussões proporcionaram.

A segunda pergunta foi sobre quais sentimentos os alunos tiveram quando se depararam com atividades formuladas sobre as músicas que eles escolheram para estudar em sala, e a maioria respondeu que se sentiu muito à vontade principalmente quando ouviam as músicas, parecendo que estavam em ambiente muito familiar, diferente da escola. Disseram que ao estudar algo que gostam, até as dificuldades diminuem.

Ao serem questionados sobre o que as músicas da *Lady Gaga*, *Beyoncé* e *Chris Brown* provocam nos alunos, eles responderam que sentem alegria, vontade de dançar, de conversar, rir e estar com os colegas.

Com relação às músicas *Sunday Bloody Sunday*, *Stereotypes* e *Livin on a Prayer*, os alunos manifestaram terem apreciado, mas somente depois das explicações da professora. Acreditam que não apreciaram no início, porque não conheciam as músicas.

Perguntamos se os alunos gostaram de pensar e conversar sobre a relação das letras das músicas com suas vidas e todos responderam afirmativamente, principalmente porque em cada canção eles viam retratadas cenas da realidade do local onde vivem, a saber: violência, preconceito, estereótipos e fé.

Ao serem questionados sobre as principais diferenças entre as músicas das primeiras e das últimas aulas, eles responderam que as primeiras músicas têm letras mais simples, que não contam histórias, e que são melhores para dançar, enquanto que as últimas são músicas que contam histórias e levam os alunos a uma reflexão sobre eles próprios e sobre o mundo.

Perguntamos o título da música da segunda etapa que mais chamou a atenção dos alunos, e oitenta por cento disseram preferir *Sunday Bloody Sunday*, porque a letra é emocionante, apesar de triste, e o ritmo da música mais animado que as outras.

Inquirimos sobre a importância das inferências da professora e da socialização com os colegas para entendimento da mensagem das canções e os alunos responderam que as explicações da professora e o “bate-papo” com os colegas contribuíram para a aula ficar interessante e para compreensão das mensagens.

Magnani (1989) considera a importância das intervenções do professor, no processo de compreensão de diferentes leituras, procurando apontar rupturas com relação à formação do

gosto. Coube à professora a tarefa de instigar discussões e debates sobre temas polêmicos constantes nas músicas. O mesmo autor apregoa que deve ser proposto aos jovens:

“[...] romper consigo mesmo e com sua história. Não basta apenas falar sobre a pluralidade de significações, das possibilidades de interpretação. É preciso fazer dessa contradição uma prática cotidiana de sala de aula e de vida. É todo um posicionamento frente ao mundo e à história que conta no jogo de interpretação.” (MAGNANI, 1989, p.94).

De um modo geral, percebe-se o amadurecimento dos alunos, quando ampliaram o olhar e responderam aos questionamentos sobre as diferentes etapas do trabalho desenvolvido. Pensando no resgate contínuo do olhar do jovem do EM lançamos a última questão na qual apresentamos uma lista de canções antigas e conhecidas, para que eles sugerissem aquelas que gostariam de estudar. A escolha dos alunos por canções como *Imagine* de *John Lennon*, *Hey Jude* dos *Beatles*, *Is now and Never* de *Elvis Presley*, e *Thriller* de *Michael Jackson*, demonstrou uma sensível mudança no gosto, pois eles afirmaram que nunca tinham se interessado “por este tipo de música”. De acordo com Jauss (1994), a existência do texto literário, no nosso caso as letras de músicas, são renovadas a cada leitura, demandando ao leitor uma atividade de atualização do texto em diferentes momentos de sua vida.

3.6. Ampliando o Horizonte de Expectativas

Bordini e Aguiar orientam para que a quinta e última etapa do Método Recepcional seja resultado das reflexões a respeito da relação entre a leitura e a vida dos leitores.

Pretende-se que todas as atividades e leituras realizadas nas etapas anteriores conduzam o leitor à percepção das aquisições obtidas por meio da experiência com as letras de músicas, além das mudanças com relação ao horizonte inicial de expectativas e os interesses atuais.

Considerando que os jovens sentem-se desafiados à aquisição de novos conhecimentos, apresentamos novas letras de músicas para que suas expectativas fossem ampliadas. No intuito de constatar alteração no nível de exigência dos alunos, disponibilizamos para esta etapa, músicas mencionadas no Caderno do Professor, parte do

acervo da escola sem mencionar a fonte, uma vez que as músicas foram rejeitadas anteriormente quando propostas em sala de aula.

Das músicas disponibilizadas, solicitamos que fossem escolhidas duas músicas propostas para a 1ª série, duas músicas para 2ª série e duas músicas propostas para 3ª série.

Os alunos da 1ª Série escolheram: *Englishman in New York* do cantor *Sting*. A música faz referência à cultura e ao sotaque entre a Inglaterra e *New York*, e *Beautiful Day* da banda *U2*, cujo tema é ajuda e cooperação entre pessoas de diferentes países do mundo.

Os alunos da 2ª série escolheram a música *In the deep*, trilha sonora do filme *Crash*, amplamente estudado durante o bimestre, e a música *The City of blinding lights* da banda *U2*.

Os alunos da 3ª série escolheram: *A hard day's night* dos *Beatles*. A música é um clássico da banda e relata a felicidade do compositor, e *Out of Job* (*Bruce Springsteen*), a letra relata a angústia de um jovem desempregado na busca por um trabalho e o incômodo de enfrentar a pergunta do pai da namorada, “*What do you do?*”

Nosso objetivo nessa etapa do Método Recepcional consistia em levar os alunos a ouvir as canções e realizar leitura atenta das letras, escolhendo assim aquelas que mais os agradasse.

Antes da escolha, orientamos os alunos quanto à observação do título das canções, o número de estrofes, o vocabulário conhecido. Em seguida, disponibilizamos as músicas com as respectivas letras.

Propusemos a realização de pesquisa na internet sobre as músicas escolhidas para observação de itens como: gravadora, ano de gravação, contexto histórico. Após as pesquisas, os alunos deveriam justificar suas escolhas para os colegas.

Houve envolvimento e participação de todos os alunos durante as pesquisas.

No dia seguinte, os alunos de cada série tiveram oportunidade de expor as músicas escolhidas, comentando sobre o ritmo, a mensagem, o fato de terem ouvido e apreciado novos cantores e bandas, justificando assim suas escolhas. Os adolescentes participaram ativamente das atividades propostas, até mesmo fazendo comentários sobre a diferença entre as letras das músicas que gostavam, disponibilizadas na 1ª etapa, “Atendimento do Horizonte de Expectativas”, e as músicas que passaram a ouvir e apreciar.

Alguns alunos comentaram que a partir das oficinas com músicas nas aulas de inglês, a escolha e audição de canções deixaram de ser de forma automática para um momento reflexivo. Foi grande a admiração dos alunos quando souberam que todas as canções a que tiveram acesso nesta etapa constavam do material que estudavam em sala de aula, pelos quais demonstravam constante rejeição.

Ao encerrar a quinta etapa do MR ouvimos comentários dos alunos sobre as infinitas possibilidades de estudar inglês por meio de letras de músicas, e verificamos neste momento a abordagem interacionista do método recepcional: despertar no aluno o gosto pela participação em sala de aula, focalizando-o como sujeito e não apenas como objeto da aprendizagem.

Explicamos que as oficinas foram canais que se abriram para novas atividades e possibilidades para a formação do leitor, pois no Método Recepcional “[...] o fim de uma etapa é o início de uma nova aplicação do método, que evolui em espiral, sempre permitindo aos alunos uma postura mais consciente em relação à literatura e à vida.” (BORDINI e AGUIAR, 1993 p.91).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com intuito de obter excelência na educação, desenvolveu e disponibilizou desde 2008 a nova Proposta Curricular, do Estado de São Paulo, base para elaboração dos Cadernos do Professor e do Aluno. Este material tem sido utilizado pelos alunos da rede estadual, e, apesar da boa qualidade, não apreende o interesse dos jovens do EM durante as aulas de língua inglesa.

Na docência de LEM propusemo-nos a desenvolver estratégias para despertar e engajamento dos jovens durante as aulas. Para isso, buscamos como aporte teórico estudos sobre a Estética da Recepção, optando pela aplicação do Método Receptional desenvolvido por Bordini e Aguiar (1993), a fim de descobrir o interesse musical dos alunos.

Aplicamos questionários investigativos nas escolas Olívia Ângela Furlani e Regina Valarini Vieira, atingindo um total de duzentos e quarenta e nove jovens do Ensino Médio, os quais demonstraram grande interesse em responder às questões sobre as preferências musicais.

A tabulação dos resultados como já esperado, demonstrou o apreço dos jovens pelas músicas *pop rock* constantes da mídia e interpretadas por Lady Gaga, Beyoncé e Chris Brown, cantores que se apresentam com visual exótico e extravagante, além do som dançante. Foram escolhidas as mesmas músicas na escola Olívia Ângela Furlani e Regina Valarine Vieira. Optamos pela aplicação das atividades somente na escola Olívia Ângela.

Realizamos o atendimento do HE, por intermédio de atividades em forma de sequência didáticas elaboradas nos moldes do Caderno do Aluno com as letras das músicas escolhidas por eles e o resultado foi impressionante. O empenho e a participação, principalmente dos alunos que permaneciam com os aparelhos de MP3 ligados durante as aulas, tentando realizar as atividades, demonstrou que o gosto do leitor precisa ser promovido e considerado.

Na ruptura do horizonte de expectativas, segunda etapa do MR, os alunos foram direcionados a realizar reflexões sobre as letras das músicas *Sunday Bloody Sunday*, *Stereotypes* e *Livin on a Prayer*, constantes do Caderno do Professor. As músicas referem-se a questões do cotidiano dos alunos, que discutiram os temas com grande animação. Verificamos o emprego dos processos cognitivos e afetivos durante a leitura das músicas, mencionados por Jouve (2002). Durante as discussões, os alunos observaram o

“encadeamento dos fatos” constantes nas letras das músicas, usando conhecimentos adquiridos anteriormente para melhor compreensão.

No questionamento do HE, os alunos realizaram por intermédio de questionário reflexões sobre a importância de compreender as letras de música pop e as músicas mais polêmicas apresentadas na etapa de Rompimento do horizonte de expectativas. Os alunos demonstraram clara percepção da diferença de mensagens entre as letras de músicas do primeiro e do segundo momento, e registraram preferências pelas letras mais elaboradas. Percebemos que o horizonte cultural dos alunos estava sendo ampliado.

A forma receptiva dos jovens durante a realização das atividades reflete que o encontro entre a leitura-adolescente é possível, desde que haja condições específicas e propícias para a realização das atividades. O professor tem papel de grande importância quando cria condições para a aprendizagem dos alunos, verificando seus interesses, dúvidas e fantasias. Assim, “[...] pode-se aprender a ler e pode-se formar o gosto, [...] pressupondo-se um processo de aprendizagem” (MAGNANI, 1989, p.92).

Acreditamos que toda e qualquer mudança ocorre lentamente e requer paciência e persistência de seus mentores.

Ressaltamos que durante toda nossa pesquisa e aplicação das atividades, tivemos o apoio e o acompanhamento da equipe gestora das escolas Olívia Ângela Furlani e Regina Valarine Vieira, de fundamental importância para a realização do trabalho.

Temos propagado e orientado outros profissionais no sentido de ousarem mudanças para os problemas do ensino-aprendizagem, enfrentando os desafios cotidianos e sociais. Percebemos que muitos professores da rede pública têm interesse em promover mudanças, porém não sabem como fazer. Para isso, destacamos a relevância de estudos e pesquisas desenvolvidos no âmbito acadêmico, por permitir reflexão de questões práticas à luz de importantes teorias, as quais dão embasamento à elaboração de métodos voltados para a resolução de problemas concretos da educação.

Reafirmamos ainda, a importância da promoção de formação continuada para o professor, motivando-o a ser também um pesquisador. Nesse sentido, mencionamos as bolsas de pesquisa, como a que recebemos da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, no decorrer deste programa de mestrado, incentivo de grande valor ao acadêmico, permitindo o desenvolvimento da pesquisa e a permanência na realidade da sala de aula.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. A Leitura em sua Dimensão História e Social. *Revista Ciência e Letras*, Porto Alegre: 1997, n. 20, p.143-149.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. Campinas, São Paulo: Pontes, 3ª ed., 2002.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura e a formação do leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria. Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. Campinas, SP: Fontes, 1999.

COTO, Manuela Estevez & VALDERRAMA, Yolanda Fernández de. *El Componente cultural en La clase de E/LE*. Madrid (Espana): Edelsa, 2006.

CLARET, Martin. O Poder da Música. São Paulo: Editora Martin Claret, 1996.

CRUZ, Andréia Cristina. Oficina de Leitura e a formação do leitor: a recepção do texto literário por adolescentes de uma instituição não governamental do noroeste do Paraná, 2008, 139f. Dissertação (Mestrado em Estudos Literários) – Universidade Estadual de Maringá.

ENCICLOPÉDIA DE MÚSICA BRASILEIRA: Popular, Erudita e Folclórica, 3.ed. 1ª reimpressão, São Paulo: Art Editora, Publifolha, 2003.

HOLDEN Susan & ROGERS Mickey. *O Ensino da Língua Inglesa*. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2001.

HOLDEN, Susan. *O Ensino da Língua Inglesa nos Dias Atuais*. São Paulo: Special Book Services Livraria, 2009.

ISER, Wolfgang. A interação do texto com o leitor. In: JAUSS, Hans Robert; et al. *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 83-132.

JAUSS, Hans Robert. História da literatura como provocação à teoria literária. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

JAUSS, Hans Robert. A estética da recepção: colocações gerais. In: JAUSS, Hans Robert; et al. *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 43-61.

JOUVE, Vincent. A leitura. Tradução de Brigitte Hervor. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

LIMA, Diógenes Cândido. Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LIMA, Luciano Rodrigues. O uso de canções no ensino de inglês como língua estrangeira; a questão cultural. In: Kátia Mota e Denise Schyerl. (Org.). *Recortes interculturais na sala de aula de língua estrangeira*. 1 ed. Salvador: EDUFBA, 2004, v. 1, p. 173-192.

LIMA, Luis Costa. O Leitor Demanda (D) a Literatura. In: JAUSS, Hans Robert; et al. *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 83-132.

.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. *Leitura, Literatura e Escola. Sobre a Formação do Gosto*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

MARTINEZ, Pierre. *Didática de Línguas Estrangeiras*. Tradução de Márcio Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MURPHEY, Tim; ALBERT, Jean Luc. 1985. *A pop song register: the motherese of adolescence as affective foreigner talk, with*, TESOL Quarterly.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO, Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias. Volume 1, Brasília, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2006.

PROPOSTA CURRICULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Inglês/ Coord. Maria Inês Fini – São Paulo: SEE, 2008.

RIVERS, Wilga Marie. *A metodologia do ensino de línguas estrangeiras: Trad. de Hermínia S. March*. – São Paulo: Pioneira, 1975.

SEINCMAN, Eduardo. Estética da Comunicação Musical. São Paulo: Via Lettera, 2008.

SERRA, Áurea Esteves. *Birigui: Cidade Pérola*. São Paulo: Noovha América, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 20 ed. rev. ampl. São Paulo: Editora Cortez, 1996.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. Língua Inglesa: Leitura. São Paulo: Cortez, 1991.

ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 2009.

ANEXOS

ANEXO A – Questionários de Pesquisa – Determinação do Horizonte de Expectativa

Questionário sobre a Audição de Música em Língua Inglesa durante as aulas de Inglês no Ensino Médio.

Série _____

Idade _____

- 1) Com quantos anos você começou a ouvir música inglesa ou norte-americana?
- 2) Por quê você ouve este tipo de música ? Em que condições você ouve músicas, isto é, através de CD, MP3, Rádio FM?
- 3) Qual o gênero musical que você mais gosta?
- 4) Quais cantores você mais ouve? Por quê?
- 5) Dos cantores que você ouve , qual o seu preferido? Por quê?
- 6) Recorrendo à memória, transcreva em inglês trechos da música que você mais gosta. Diga a razão de sua preferência
.
- 7) Indique cinco músicas que mais chamaram sua atenção desde que você passou a ouvir música.
- 8) Dessas 5 músicas escolha uma e diga, em português, o seu tema e do que ela trata.
- 9) Seus pais também gostam de música estrangeira? Pode indicar os cantores ou músicas preferidas deles?
- 10) Você também gosta de alguns cantores ou músicas que os seus pais ouvem?

ANEXO B – Questionário de Pesquisa – Questionamento do Horizonte de Expectativa**Questionário de Pesquisa aplicado aos alunos do Ensino Médio na etapa
Questionamento do Horizonte de Expectativa do Método Recepcional**

Data: ____/____/____ Idade: _____ Sexo: _____ Série: _____

- 1) Você gostou das atividades que realizamos com as músicas pop nas últimas aulas? Por quê?
- 2) Como você se sentiu a ao realizar atividades com as músicas....., escolhida por você?
- 3) O que as letras de músicas da Lady Gaga, Beyoncé e Chris Brown provocam em você?
- 4) Qual foi sua reação ao ouvir e estudar sobre as músicas Sunday Bloody Sunday, Stereotypes e Livin on a Prayer?
- 5) Você gostou de pensar e conversar sobre a relação das músicas com sua vida?
- 6) Em sua opinião, qual a principal diferença entre as músicas das primeiras aulas e as músicas das últimas aulas?
- 7) De quais músicas você gostou mais, da primeira etapa ou da segunda?
- 8) Na segunda etapa do trabalho, a letra de qual música chamou mais a sua atenção? Por quê?
- 9) Os comentários da professora, a socialização com os colegas o ajudou a compreender a mensagem contida nas letras das canções? Por quê?
- 10) Qual (s) música (s) você poderia sugerir para próximas atividades? Justifique suas indicações.

ANEXO C – *Single Ladies (Put A Ring On It)*

*All the single ladies (All the single ladies)
All the single ladies (All the single ladies)
All the single ladies (All the single ladies)
All the single ladies. Now put your hands up*

*Up in the club
We just broke up
I'm doing my own little thing*

*Decided to dip
But now you wanna trip
Cause another brother noticed me*

*I'm up on him
He up on me
Don't pay him any attention*

*Kept crying my tears
For three good years
Ya can't be mad at me*

*Cause if you liked it
Then you should have put a ring on it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Don't be mad
Once you see that he want it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Oh, oh, oh, oh, oh, oh, oh
Oh, oh, oh, oh, oh
Oh, oh, oh, oh, oh, oh, oh
Oh, oh, oh, oh, oh*

*If you liked it
Then you should have put a ring on it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Don't be mad
Once you see that he want it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*I put gloss on my lips
A man on my hips
Hold me tighter
Than my Dereon jeans*

*Acting up, drank in my cup
I could care less what you think
I need no permission
Did I mention?*

*Don't pay him any attention
Cause you had your turn
But now you gonna learn*

What it really feels like to miss me

Cause if you liked it

*Then you should have put a ring on it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Don't be mad
Once you see that he want it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Oh, oh, oh, oh, oh, oh, oh
Oh, oh, oh, oh, oh
Oh, oh, oh, oh, oh, oh, oh
Oh, oh, oh, oh, oh*

*If you liked it
Then you should have put a ring on it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Don't be mad
Once you see that he want it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Don't treat to these things of this world
I'm not that kind of girl
Your love is what I prefer
What I deserve*

*He's a man
That makes me and takes me
And delivers me to a destiny
To infinity and beyond*

*Pull me into your arms
Say I'm not the one you own
If you don't, you'll be alone
And like a ghost I'll be gone*

*All the single ladies (All the single ladies)
All the single ladies (All the single ladies)
All the single ladies (All the single ladies)
All the single ladies. Now put your hands up*

*Cause if you liked it
Then you should have put a ring on it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Don't be mad
Once you see that he want it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*If you liked it
Then you should have put a ring on it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

*Don't be mad
Once you see that he want it
If you liked it
Then you should have put a ring on it*

ANEXO D – Kiss Kiss

*Yo this is Nappy Boy radio live
Wit' ya boy T-Pain
We love rap music
Listen, uh we got a caller on line one
Caller what's your problem:*

*Caller-
Hello, I'm on the radio with T-Pain
(How's it goin? yeah)
It aint goin good
My girl aint doin her thang she used to do...*

*(T-Pain)
Well, I got just what you need
Brand new Chris Brown, T-Pain
You heard it hear first Nappy Boy Radio
We love you*

*Hey...
She want that lovey dovey (lovey dovey)
kiss kiss (kiss kiss)
Her mind she fantasize bout' gettin' wit' me
They hatin' on me (hatin' on me)
They only kiss kiss (kiss kiss)
Cause' she mine, and so fine
and thick as can be*

*She want that lovey dovey (lovey dovey)
Kiss kiss (kiss kiss)
Her mind she fantasize bout' gettin' wit' me
They hatin on me (hatin' on me)
They only kiss kiss (kiss kiss)
Cause' she's mine, and so fine
and thick as can be*

*I'm a country boy from Tappahannock (aaooo)
VA is where I reside
So shawty understand it (aaooo)
And u know I just turned 18
Can get a little manish
And you see this bandana hangin
That means I'm like a bandit
Like-like a bandit-bandit*

*(Aawwww, ruff)
I got paper girl (ruff)
The Lamborghini (ruff)
With the spider seats (ruff)
You've never seen it (aaooo)
So get it shawty
We parking' lot pimpin' in my dome
And I know what you want*

*She want that lovey dovey (lovey dovey)
Kiss kiss (kiss kiss)
Her mind she fantasize bout gettin wit' me
They hatin' on me (hatin' on me)
They wanna kiss kiss (diss diss)*

*Cause' she mine, and so fine
and thick as can be*

*She want that lovey dovey (lovey dovey)
Kiss kiss (kiss kiss)
Cause mind she fantasize bout' gettin' wit' me
They hatin' on me (hatin' on me)
They only diss kiss (kiss kiss)
Cause she's mine, and so fine
and thick as can be*

*I'm the epitamy of this demonstration
I got the remedy
Ya feelin' me
So why is you hatin' on my anatomy
It's bird like (yeah)
You heard right
Girl I'm the king so that means that I'm black
(ruff)
If you wit it girl (ruff)
Get it poppin (ruff)
roll wit me (ruff)
Aint no stoppin (aaooo)
So get it shawty
We parking lot pimpin in my dome
and I know what you want*

*She want that lovey dovey (lovey dovey)
Kiss kiss (kiss kiss)
Her mind she fantasize bout' gettin' wit' me
They hatin' on me (hatin' on me)
They only kiss kiss (kiss kiss)
Cause' she mine, and so fine
and thick as can be*

*She want that lovey dovey (lovey dovey)
Kiss kiss (kiss kiss)
Her mind she fantasize bout gettin wit' me
They hatin' on me (hatin' on me)
They only diss kiss (kiss kiss)
Cause' she's mine, and so fine
and thick as can be*

*(T-Pain)
Aye- Aye- Aye
Shawty let me holla at you
You so hot hot hot hot
You ain't got me hollin' if you not not not not
I'm king of the town you can take a look around
Teddy bend her ass down in the spot spot spot
spot
(Yeah) I got money on me
(Yeah) baby girl no problem
(Yeah) see me rollin' shawty?
(Yeah) let's hit McDonalds (ruff)*

*It's TP and CB
I'ma nappy boy*

uh-er-oh-uh-uh

OOOOOWWEEEEEE!!!!

*She want that lovey dovey, oh (lovey dovey)
That kiss kiss (kiss kiss)
Her mind she fantasize bout' gettin' wit' me
They hatin' on me (hatin' on me)
They wanna diss kiss (kiss kiss)
Cause' she's mine, and so fine
and thick as can be*

*She want that lovey dovey (lovey dovey)
Kiss kiss (kiss kiss)
Her mind she fantasize bout' gettin' wit' me
They hatin' on me (hatin' on me)
They only diss kiss (kiss kiss)
Cause' she's mine, and so fine
and thick as can be*

(Chris Brown)

Yeahhh

*(T-Pain)
We are live back on nappy boy radio live (Ok,
yeahh)
This is your boy DJ-pain
I gotta get outta hurr man
I just wanna leave wit
If you ain't got it by now then you just ain't
gettin' it
We love you*

*Nappy boy and Pretty boy
Nappy boy and Pretty boy
Nappy boy and Pretty boy
Nap Nap Nap Nap, n' pretty boy!*

(T-Pain) Five, Four, Three, Zero, Yeah..

ANEXO E –If I Were A Boy – Beyoncé

*If I were a boy
 Even just for a day
 I'd roll outta bed in the morning
 And throw on what I wanted then go
 Drink beer with the guys
 And chase after girls
 I'd kick it with who I wanted
 And I'd never get confronted for it.
 Cause they'd stick up for me.*

*If I were a boy
 I think I could understand
 How it feels to love a girl
 I swear I'd be a better man
 I'd listen to her
 Cause I know how it hurts
 When you lose the one you wanted
 Cause he's taken you for granted
 And everything you had got destroyed.*

*If I were a boy
 I would turn off my phone
 Tell everyone its broken
 So they'd think that I was sleepin' alone
 I'd put myself first
 And make the rules as I go
 Cause I know that she'd be faithful
 Waitin' for me to come home
 To come home.*

*If I were a boy
 I think I could understand
 How it feels to love a girl
 I swear I'd be a better man
 I'd listen to her
 Cause I know how it hurts
 When you lose the one you wanted
 Cause he's taken you for granted
 And everything you had got destroyed.*

*It's a little too late for you to come back
 Say its just a mistake
 Think I'd forgive you like that
 If you thought I would wait for you
 You thought wrong.*

*But you're just a boy
 You don't understand
 Yeah you don't understand
 How it feels to love a girl someday
 You wish you were a better man
 You don't listen to her
 You don't care how it hurts*

ANEXO F – Poker Face

*I wanna hold em like they do in Texas plays
Fold em let em hit me raise it baby stay with me
(I love it) LoveGame intuition play the cards
with space to start
And after he's been hooked I'll play the one
that's on his heart*

*Oh, oh, oh, oh, ohhhh, ohh-oh-e-ohh-oh-oh
I'll get him hot, show him what I've got
Oh, oh, oh, oh, ohhhh, ohh-oh-e-ohh-oh-oh,
I'll get him hot, show him what I've got*

*Can't read my,
Can't read my
No he can't read my poker face
(She's got me like nobody)
Can't read my
Can't read my
No he can't read my poker face
(She's got me like nobody)*

*P-p-p-poker face, p-p-poker face
(Mum mum mum mah)
P-p-p-poker face, p-p-poker face
(Mum mum mum mah)*

*I wanna roll with him a hard pair we will be
A little gambling is fun when you're with me
(I love it)
Russian Roulette is not the same without a gun
And baby when it's love if its not rough it isn't
fun,
fun*

*Oh, oh, oh, oh, ohhhh, ohh-oh-e-ohh-oh-oh
I'll get him hot, show him what I've got
Oh, oh, oh, oh, ohhhh, ohh-oh-e-ohh-oh-oh,
I'll get him hot, show him what I've got*

*Can't read my,
Can't read my
No he can't read my poker face
(She's got me like nobody)
Can't read my
Can't read my
No he can't read my poker face
(She's got me like nobody)*

*P-p-p-poker face, p-p-poker face
(Mum mum mum mah)
P-p-p-poker face, p-p-poker face
(Mum mum mum mah)*

*I won't tell you that I love you
Kiss or hug you
Cause I'm bluffin with my muffin
I'm not lying I'm just stunnin with my
love-glue-gunning
Just like a chick in the casino
Take your bank before I pay you out
I promise this, promise this
Check this hand cause I'm marvelous*

*Can't read my,
Can't read my
No he can't read my poker face
(She's got me like nobody) (x6)*

*P-p-p-poker face, p-p-poker face
P-p-p-poker face, p-p-poker face
(She's got me like nobody)*

*P-p-p-poker face, p-p-poker face
(Mum mum mum mah)
P-p-p-poker face, p-p-poker face
(Mum mum mum mah)*

*P-p-p-poker face, p-p-poker face
(Mum mum mum mah)
P-p-p-poker face, p-p-poker face
(Mum mum mum mah)*

ANEXO G – Bad Romance

Oh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh!
Caught in a bad romance
Oh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh!
Caught in a bad romance

Rah-rah-ah-ah-ah-ah!
Rama-ramama-ah
GaGa-oooh-la-la!
Want your bad romance

Rah-rah-ah-ah-ah-ah!
Rama-ramama-ah
GaGa-oooh-la-la!
Want your bad romance

I want your ugly
I want your disease
I want your everything
As long as it's free
I want your love
Love, love, love I want your love

I want your drama
The touch of your hand
I want your leather-studded kiss in the sand
I want your love
Love, love, love I want your love
(Love, love, love I want your love)

You know that I want you
And you know that I need you
I want it bad, your bad romance

I want your love and
I want your revenge
You and me could write a bad romance
(Oh-oh-oh-oh-oooh!)
I want your love and
All your lover's revenge
You and me could write a bad romance

Oh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh!
Caught in a bad romance
Oh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh!
Caught in a bad romance

Rah-rah-ah-ah-ah-ah!
Rama-ramama-ah
GaGa-oooh-la-la!
Want your bad romance

I want your horror
I want your design
'Cause you're a criminal
As long as your mine
I want your love
(Love, love, love I want your love)

I want your psycho
Your vertigo stick
Want you in my rear window
Baby your sick
I want your love
Love, love, love
I want your love
(Love, love, love I want your love)

You know that I want you
('Cause I'm a freak bitch baby!)
And you know that I need you
I want a bad, bad romance

I want your love and
I want your revenge
You and me could write a bad romance
(Oh-oh-oh-oh-oooh!)
I want your love and
All your lover's revenge
You and me could write a bad romance

Oh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh!
Caught in a bad romance
Oh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh!
Caught in a bad romance

Rah-rah-ah-ah-ah-ah!
Rama-ramama-ah
GaGa-oooh-la-la!
Want your bad romance

Walk, walk fashion baby
Work it
Move that bitch c-razy

Walk, walk fashion baby
Work it
Move that bitch c-razy

Walk, walk fashion baby
Work it
Move that bitch c-razy

Walk, walk passion baby
Work it
I'm a freak bitch, baby

I want your love
And I want your revenge
I want your love
I don't wanna be friends

J'veux ton amour
Et je veux ton revanche
J'veux ton amour
I don't wanna be friends
Oh-oh-oh-oh-oooh!
I don't wanna be friends
(Caught in a bad romance)

*I don't wanna be friends
Oh-oh-oh-oh-oooh!
Want your bad romance
(Caught in a bad romance)
Want your bad romance!*

*I want your love and
I want your revenge
You and me could write a bad romance
Oh-oh-oh-oh-oooh!
I want your love and
All your lovers' revenge
You and me could write a bad romance*

*Oh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh!
Want your bad romance
(Caught in a bad romance)
Want your bad romance*

*Oh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh-oooh-oh-oh-oh!
Want your bad romance
(Caught in a bad romance)*

*Rah-rah-ah-ah-ah-ah!
Rama-ramama-ah
GaGa-oooh-la-la!
Want your bad roman*

ANEXO H – With You

*I need you boo
I gotta see you boo
And there're hearts all over the world tonight
Said the hearts all over the world tonight*

*I need you boo (Oh)
I gotta see you boo (Hey)
And there're hearts all over the world tonight
Said the hearts all over the world tonight*

*Hey, little mama
Oh, you're a stunner
Hot little figure
Yes, you're a winner
And I'm so glad to be yours
You're a class all your own and*

*Oh, little cutie
When you talk to me
I swear the whole world stops
You're my sweetheart
And I'm so glad that you are mine
You are one of a kind and*

*You mean to me
What I mean to you
And together baby
There is nothing we won't do*

*Cause if I got you
I don't need money
I don't need cars
Girl, you're my all, and*

*Oh, I'm into you
And girl, no one else would do
Cause with every kiss and every hug
You make me fall in love*

*And now, I know I can't be the only one
I bet there heart's all over the world tonight
With the love of their life who feels
What I feel when I'm*

*With you, with you, with you
With you, with you, girl
With you, with you, with you
With you, with you, oh girl*

*I don't want nobody else
Without you, there's no one left
Then you're like Jordan on Saturday
I gotta have you and I cannot wait now
And now, I know I can't be the only one
I bet there heart's all over the world tonight
With the love of their life who feels
What I feel when I'm*

*Hey, little shawty
Say you care for me
You know I care for you
You know that I'll be true
You know that I won't lie
You know that I would try
To be your everything, yeah*

*Cause if I got you
I don't need money
I don't need cars
Girl, you're my all, and*

*Oh, I'm into you
And girl, no one else would do
Cause with every kiss and every hug
You make me fall in love*

*And now, I know I can't be the only one
I bet there heart's all over the world tonight
With the love of their life who feels
What I feel when I'm*

*With you, with you, with you
With you, with you, oh
With you, with you, with you
With you, with you, yeah*

*And I will never try to deny
That you're my whole life
Cause if you ever let me go
I would die
So I won't front*

*I don't need another woman
I just need you or nothing
Cause if I got that
Then I'll be straight
Baby, you're the best part of my day*

*I need you boo
I gotta see you boo
And there're hearts all over the world tonight
Said the hearts all over the world tonight*

*They need it boo
They gotta see their boo
Said the hearts all over the world tonight
Hearts all over the world tonight*

*Oh, I'm into you
And girl, no one else would do
Cause with every kiss and every hug
You make me fall in love*

*With you, with you, with you
With you, with you, girl
With you, with you, with you
With you, with you, oh*

*With you, with you, with you
With you, with you
With you, with you, with you
With you, with you*